ANO 18.º SEXTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1939 N.º 5806

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O CAPITÃO de artilharia sr. José Brandão Pereira de Melo organizou pacientemente uma relação de artilheiros estrangeiros que serviram na artilharia portuguesa nos seculos XVII, XVIII e XIX. Apresenta aquele estudioso uma centena de nomes, alguns de oficiais ilustres que por Portugal ficaram algum tempo, alemães (além dos que vieram com o Conde de Lippe), ingleses, franceses, italianos, polacos, e alguns belgas, suiços, espanhois, flamengos, holandeses, escosseses, irlandeses e genoveses.

Aparence, mesmo, recwando, uma referencia a um castelhano (seculo XV) bombardeiro e polvreiro, e a um flamengo, condestavel-mor dos bombardeiros de Gôa (seculo XVI).

E' curioso verificar que só dois desses apelidos persistem hoje em Portugal, a-pesar-de muitos daqueles especialistas por cá haverem acabado seus dias.

Os ensinamentos que alguns deles deixaram é de presumir, porém, que se não perderam de todo. Os portugueses acabaram por ter uma grande reputação—e ainda têm—na arma de artilharia, que é «ciencia e arte».

Este estudo foi agora publicado em separata do «Boletim do Arquivo Historico Militar».

* * *

FALECEU, em Vila Real, o sr. capitão Antonio José da Silva, figura prestigiosa do nosso Exercito, onde sempre se destacou pelas suas qualidades de valentia e decisão. Militar, no mais alto sentido da palavra, não hesitou, na revolução nacional de 28 de Maio, em assumir um papel preponderante, podendo dizer-se que, até certo ponto, a sua acção foi a chave do levantamento das guarnições do norte, logo secundadas com entusiasmo por todas as outras do país. O capitão Antonio José da Silva conseguiu rapidamente a adesão dos regimentos da antiga 6.ª divisão, cuja colaboração era indispensavel para que o movimento triunfasse, tendo depois, dispensado, modestamente, todas as homenagens que lhe quiseram prestar.

* * *

NO proximo domingo, 22 de janeiro, com a comparencia dos srs. Presidente da Republica e ministro da Educação Nacional, será entregue ao Estado o novo edificio da «Escola da Rinchôa».

Trata-se dum milagre de fé, de tenacidade e de amor á instrução popular—virtudes tão necessarias para que em Portugal as glebas e as almas floresçam e frutifiquem.

* * *

O DR. Herlander Ribeiro publicou o seu novo livro «Alma Judia» no qual estuda as feições proprias dum povo a que as perseguições seculares de que tem sido vitima não roubam nem o seu genio nem a coragem com que afronta os seus inimigos.

INDUSTRIAS NOVAS

Com a implantação, em 1931, do condicionamento industrial foram suspensas as patentes de nova industria que implicavam a concessão de exclusivos por 10 anos, prorrogaveis, em casos excepcionais.

Embora as industrias novas condicionadas ficassem, desde então e de um modo geral, em um regime de monopolio de facto, como em linguagem oficial se reconheceu depois a verdade é que a falta do exclusivo de direito não animou industrias novas, de verdadeira significação e alcance economico a instalarem-se no nosso país. E compreende-se. Ninguem ia investir capitais em industrias importantes, muitas vezes só podendo produzir economicamente, desde que lhes fosse garantido o mercado nacional da Metropole e das colonias, sob o risco de, em qualquer altura e sob qualquer pretexto, lhe aparecer um concorrente.

As industrias estrangeiras não se conformam facilmente com a perda de um mercado, mesmo restrito como o nosso é. E não se conformam porquê? Porque contando geralmente com mercados internos vastos e estando associadas ainda a grandes organizações comerciais e financeiras de caracter internacional, podem, pelo seu volume de fabrico ou pela racionacionalização deste, reduzir muito os preços de produção e realizar, portanto, uma concorrencia esmagadora nos mercados que procuram libertar-se delas, instalando industrias nacionais.

Não é caso virgem o de, instalada uma industria nova no nosso país, concorrentes estrangeiros poderosos aparecerem a pretender igualmente instalá-las, não obstante saberem que o fabrico nacional é bom e que a sua capacidade de laboração pode prover todo o nosso consumo.

Sabe-se tambem como a forte concorrencia da industria estrangeira pode exercer-se, quando não emigra ela propria para os mercados que não quere perder.

A revenda de certos produtos dessa industria chega a fazer-se, no nosso país, por preços quasi incriveis, tantos e tais são os descontos que o valor da mercadoria sofre. Dir-se-ia, em muitos casos, que o produtor estrangeiro pode dar, quasi de graça, as suas manufacturas e que não hesitará em fazê-lo para tornar impossivel a vida da industria nacional. Para isso conta muitas vezes ainda, além de todas as vantagens referidas, com premios de exportação, afóra as muitas formas de protecção oficial que o *dumping* pode assumir e as variadas formas de protecção oficial que lhe é dispensada quanto a credito á exportação, fretes reduzidos, etc.

Foi tendo tudo isto em consideração que a lei 1.956 que reformou o Condicionamento industrial, restabeleceu tambem a tradição de exclusivos por 10 anos para as industrias de custosa instalação, de verdadeira importancia economica ou de interesse para defesa nacional e para as de aproveitamento de materias primas nacionais e que se reconheça que não podem viver em outro regime.

A' sombra dessa concessão foram já dirigidos ao Govêrno pedidos para instalaçdo de industrias importantes como a do azote e da laminagem do ferro e do aço. Outros o serão certamente.

Não bastará, porém, o exclusivo industrial, em alguns casos, para que essas industrias, depois de instaladas, tenham vida próspera e aproveitando o fabrico a preço economico, possam ainda tornar-se, como será de desejar, industrias de exportação.

Será necessario que o Estado lhes acompanhe atentamente a actividade e assim como pela lei 1.956, pode fiscalizá-las e intervir nelas para impedir abusos de preços e de lucros no mercado interno, intervenha tambem para as animar a que produzam para a exportação, protegendo-as por todas as formas e ao trabalho nacional, em que um custo mais reduzido da mão de obra pode ser ao mesmo tempo que um estimulante para a concorrencia com o estrangeiro, uma condição de melhoria economica geral, com que não serão os nossos trabalhadores os que hão-de lucrar menos.

NUNO SIMÕES

PORTUGAL, no inverno, tem rios, que, com as suas cheias, alagam os campos, destruindo as colheitas e empobrecendo as populações.

No verão, dá-se o contrario, as aguas sómem-se e os campos deperecem, com as longas e terriveis estiagens.

Como remediar tamanho mal?

Inaugurando a chamada politica de fomento hidraulico que estabeleça o equilibrio entre os dois extremos—guardando-se a agua das torrentes para as regas, na época das calmarias.

Se não estamos em êrro, o sr. presidente do Conselho já fez impressionante referencia a tão momentoso assunto, digno de atenção e estudo.

Ainda este ano houve terras provincianas onde secaram as fontes e as colheitas se perderam, porque os rios e os poços se esgotaram.

Não nos esqueçamos de duas coisas vitais—dar de comer a quem tem fome e de beber a quem tem sede.

Enquanto o duplo problema do excesso e da penuria das aguas não fôr resolvido, é erro grave considerar Portugal um pais essencialmente agricola.

* * *

DO consul de Portugal em Bruxelas, sr. dr. Jorge Gomes, recebemos nova carta em que nos diz que, no seu procedimento para com o director dum diario portuense, houve simplesmente a intenção de poupar trabalhos e incomodos a quem, sem pensar neles, ia ao seu encontro.

Damos a materia como discutida, com o prazer de havermos chegado á seguinte conclusão: que os viajantes em paises estrangeiros devem procurar o caminho mais desimpedido para regressarem á Patria.

* * *

OS professores do Ensino Tecnico Profissional, drs. Mateus de Macedo e Emilio Meneses acabam de publicar um util trabalho sobre «Exercicios Gramaticais da Lingua Portuguesa», com o intuito de facilitarem a aprendizagem da lingua-patria aos alunos das Escolas Tecnicas e dos Liceus.

E' um volume, fruto de experiencia de longos anos de ensino, que se recomenda pelo caracter essencialmente pratico das suas materias.

* * *

NA passada reunião dos corpos gerentes da Ordem dos Advogados, foi escolhida por proposta do seu ilustre presidente sr. dr. Carlos Pires, como primeiro vice-presidente, o sr. dr. José de Almeida Eusebio, director da Penitenciaria e um dos nomes mais autorizados da nossa advocacia.

* * *

NA conta provisoria dos meses de janeiro a novembro de 1938 no movimento em dinheiro nos cofres publicos e Banco de Portugal o excesso das receitas sôbre as despesas orçamentais era de 422.219 contos.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 2.º Juizo Criminal estão hoje a ser julgados Raul Fernandes Rodrigues Pereira Leite, Luiz Ramos Ferreira, Antonio Mendes de Azevedo, Laura Augusta, Armando Rosa Fernandes e Maria Teresa a «Fernandinha».

Os dois primeiros tinham uma ourivesaria e são acusados de terem ficado com objectos de ouro que não lhes pertenciam, no valor de 50 contos. Os três seguintes respondem como cumplices, e a Marja Teresa, como receptadora, por ter comprado alguns objectos. A' hora de fecharmos estão a depôr varias testemunhas.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

«Baile de Caridade»

E' amanhã á noite que se realiza em Evora, nos salões da sede do 23.º Batalhão da Legião Portuguesa, o anunciado baile de caridade, seguido de «ceia á americana» organizado por uma comissão de senhoras legionarias pertencentes á primeira sociedade eborense, cujo produto se destina a favor do fundo de assistencia social do mesmo batalhão. Pelo grande numero de mesas que estão marcadas não só por familias de Evora, como dos arredores, tudo nos leva a crer que a noite de amanhã, nos salões da sede do 23.º Batalhão da Legião Portuguesa fique para sempre marcada a letras de ouro nos anais mundanos.

DESASTRE NO TRABALHO

Num armazem de sucatas que existe em Alcantara, foi hoje colhido por umas chapas de ferro o jornaleiro Sebastião Oliveira Martins, de 52 anos, residente na rua dos Quarteis, 94, 2.º, direito, que depois de tratado no hospital de S. José das graves contusões que recebeu, recolheu ao hospital da Veneravel Ordem de S. Francisco.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Inaugura-se amanhã, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura das sr.as D. Luiza Tomaz, D. Maria Emilia Barbosa Viana, D. Noemia Vieira e D. Branca de Aquino, discipulas dem estre Frederico Aires.

NO 5.º ANO

D'A MARIAZINHA

«A Mariazinha» passa hoje o seu 5.º ano de serviços prestados ao publico.

Neste dia, ela entende que nada de mais oportuno poderia dizer do que reproduzir aquilo que prometeu no dia da sua abertura.

Orgulha-se «A Mariazinha» de poder reproduzir, exactamente, as promessas feitas há cinco anos.

Entre as suas palavras e os seus actos está a prova clara, insofismavel, da segurança das suas afirmações e da seriedade com que tem orientado a sua acção.

Que todos quantos com ela têm lidado reparem nas suas promessas e avaliem os seus actos.

O seu procedimento passado torna-a justamente credora de que nela confiem para o futuro.

Hoje, 20 de Janeiro de 1934, «A Mariazinha» abrirá as suas portas ao publico, na rua Barros Queiroz, 26 e 28, á igreja de S. Domingos.

«A Mariazinha» é um estabelecimento que se destina á venda de cafés e chás, assim como a mercadorias ao mesmo ramo ligadas. A sua especialidade será a de cafés moidos. Nos seus lotes, exclusivos, só entrarão os elementos mais puros e sãos; e a sua preparação será feita pelos processos mais aperfeiçoados que até hoje se conhecem.

O seu proprietario, Jeronimo Coutinho, afirma categoricamente que «A Mariazinha» se fundou com o proposito firme de só vender produtos de qualidade superior, fora de toda a suspeita, para que, no genero, haja uma casa escrupulosamente especializada onde toda a gente possa comprar com absoluta segurança.

«A Mariazinha» não é uma casa de luxo. Mas é uma casa limpa, alegre e acolhedora, onde todas as pessoas podem entrar confiadamente, na certeza de serem honestamente servidas e delicadamente atendidas.

«A Mariazinha» quere impôr-se e criar nome, e bem sabe que só o consegue servindo bem.

Por isso, confiem todos nos produtos que «A Mariazinha» lhes vender.

A arte fotografica

acaba de ser enriquecida com a descoberta de um processo que lhe permite reproduzir qualquer retrato por mais estragado que esteja.

Esse segredo possui-o a

FOTOGRAFIA ACHILLES

Avenida Almirante Reis, n.º 1, 1.º andar

Telefone 4 7063

Enviam-se encomendas á cobrança

AERONAUTICA

Escola Civil de Pilotagem

A aviação civil está a tomar um grande incremento em Portugal. Presentemente, em Lisboa, ha três escolas, e na provincia existem varias. Só a Escola Civil de Pilotagem, dirigida pelo engenheiro Manuel Bramão—um grande entusiasta, a quem se deve um forte impulso na aviação civil—brevetou até agora oitenta pilotos, o que já é interessantissimo para as possibilidades portuguesas.

Actualmente estão inscritos na referida Escola—que pensa a serio na organização dum curso feminino—vinte alunos.

O engenheiro Manuel Bramão mandou vir da America um novo tipo de avião «Cub», denominado «Coupe», de 50 CV., com lugares lado a lado. A maioria dos aviões civis que ha em Portugal é daquela marca. Mas este modelo é notavel: travões e amortecedores hidraulicos, e instalação electrica.

«Coupe» aterra e descola em menos de cem metros, tem uma velocidade de cruzeiro de 135, e um raio de acção de 585 quilometros

A aviação em Moçambique

Deve iniciar ainda este mês os seus cursos de pilotagem o Aero Club da Beira, o qual possui um esplendido aerodromo e aparelhos, dos mais recentes, para instrução. Devido as numerosas inscrições, adquiriu mais um avião, de duplo comando.

As ligações aero-postais, entre Angola e a metropole

Foram dirigidas representações ás entidades competentes, devido ao facto de uma encommenda enviada, pela via aerea, de Angola para a Metropole, pagar mais que outra, de igual peso, remetida de Lisboa para aquela colonia. O assunto vai ser estudado.

Diversas noticias

Na proxima semana devem ser entregues no Conselho Nacional do Ar os documentos relativos á instalação em Evora, de uma Escola de Pilotagem. Ao mesmo tempo será pedida autorização para a montagem em Beja, de uma sucursal da referida Escola.

— Encontram-se já no Conselho Nacional do Ar os documentos referentes á sucursal, que a Escola «Salazar» pretende montar na Figueira da Foz.

— O tecnico aeronautico sr. Henrique Kendall será o dirigente das oficinas para reparação de aviões civis, que a Escola «Salazar», vai instalar em Alverca.

— Os serviços dos correios já tomaram providencias, para que, tanto as estações dos Açores, como os do continente, se encontrem aptas a satisfazer as necessidades do trafego aereo, logo que sejam montadas as carreiras transatlanticas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21.—Santa Inez, virgem martir. Lausperene, está na igreja de S. Sebastião da Pedreira, ás 11, missa, por musica; ás 18, terço de benditos.

Capela da Saude, ás 13, terço e ladainha, por musica.

DE LUTO

D. Brigida de Morais Fonseca

MURÇA, 19.—Faleceu, com 76 anos, a sr.ª D. Brigida de Morais Fonseca, virtuosa esposa do sr. Antonio Correia da Fonseca, notario aposentado e correspondente nesta vila do «Diario de Lisboa». A ilustre senhora, que era dotada de nobilissimos sentimentos e muito inteligene, era ainda aparentada com o venerando Cardial Patriarca D. Inacio de Morais Cardoso, notavel filho de Murça. Logo que o dolorosa noticia foi conhecida acorreram á Casa Grande do Cabo, inumeras pessoas a apresentar pesames. O funeral da ilustre senhora, pelo alto prestigio que disfrutava nesta vila, e até em toda a provincia de Trás-os-Montes, especialmente o seu digno chefe sr. Antonio Correia da Fonseca, deve ser imponentissima.

A extinta era mãi dos srs. dr. Manuel de Morais Fonseca, Firmino de Morais Fonseca e das sr.as D. Emilia Fonseca Lacerda, D. Maria Amelia Fonseca Marinha e D. Maria Luiza Mota.

A toda a familia, especialmente ao sr. Antonio Correia da Fonseca, apresentamos sentidas condolencias.

IMPRENSA

Sucursal de «A Noticia»

O importante jornal do Rio de Janeiro «A Noticia», dirigido por Candido de Campos, acaba de criar uma sucursal em Lisboa, para cuja direcção foi nomeado o sr. Maximo Serrão Correia, director da Agencia Americana.

A sucursal do importante vespertino carioca foi instalado no Chiado, 74, 2.º.

Desfazendo uma calunia

Pedro Indiveri Colucci, morador em Paço de Arcos, declara, para elucidação do publico e defesa do seu bom nome, que, tendo confiado a construção do seu prédio naquela vila á sociedade A Construtora Moderna, Limitada, Pedrouços, da gerencia dos srs. Antonio dos Santos Fonseca, indigitado autor do desfalque nos Correios, e Santos Viana, essa empresa, desde o inicio da referida obra, tem procurado, persistentemente, por todas as formas, iludir o cumprimento do estipulado nos cadernos de encargos, procedendo com evidente má fé. Vendo-se, por isso, incursa em multas, enveredou pelo caminho das coacções, não concluindo os trabalhos nem permitindo a sua conclusão e colocando-se numa situação de passividade de braços caidos. Por fim, no intuito de passar por vitima, fez crer aos seus fornecedores e ao publico que o declarante está em atraso de pagamentos, insinuação absolutamente falsa, porquanto este tem pago, integral e pontualmente, todas as prestações vencidas até esta data.

Paço de Arcos, 19 de Janeiro de 1939.

PEDRO INDIVERI COLUCCI

CARNAVAL EM NICE E UMA SEMANA EM SAINT MORITZ

(SPORTS DE INVERNO)

De 16 de Fevereiro a 11 de Março — Passaporte Colectivo

Pedir informações e programas detalhados a

TURISMO PORTUGAL, Ld.ª, 82, Rua de S. Nicolau, LISBOA—Tel. 2 8402

Acaba de Aparecer o 10.º volume da COLECÇÃO DE CLASSICOS SÁ DA COSTA dirigida pelo prof. Dr. M. Rodrigues Lapa.

HOMERO

ODISSEIA

Tradução do grego, prefacio e notas pelos

Padres E. Dias Palmeira e M. Alves Correia

1 VOLUME — O elogio da inteligencia ao serviço do homem — tal a mensagem da Odisseia. Nenhum português medianamente culto deixará de ler esta portentosa mensagem da Grécia antiga.

Pela primeira vez em Portugal e no Brasil se publica uma tradução directa do grego da Odisseia.

A seguir, na mesma Colecção: Homero, ODISSEIA, volume II, M.me de Sevigné — CARTAS ESCOLHIDAS, Frei Manuel das Chagas — CARTAS ESCOLHIDAS.

Cada volume: brochado 12$50, encadernado 20$00. Tiragem especial de 100 exemplares numerados e rubricados 60$00.

Peça o plano da Colecção e as condições de inscrição que permitem disfrutar dum preço especial e de facilidades de pagamento.

A' venda nas boas livrarias.

Pedidos á LIVRARIA SA' DA COSTA — Editora, 24, Poço Novo

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **O sr. dr. Julio Dantas assumiu, em sessão plenaria, a que assistiu o sr. dr. Afranio Peixoto, a presidencia da Academia das Ciencias.**

Na provincia

- **A-pesar do tempo haver melhorado, persistem os efeitos do temporal. Assim, em consequencia da cheia do rio Minho, só igualada á de 1909, o trafego ferroviario entre Viana e Porto faz-se ainda com transbordo em Tamel, e entre Viana e Monção é necessario refazer o aterro de Veiga de Mira. A cheia do Tejo oferece aspecto identico ao dos anos anteriores. As aguas, que inundam varios pontos, especialmente a vila de Constancia, invadiram a estação do Reguengo, rompendo o dique, submergindo algumas casas e atingindo Valado do Ribatejo onde as culturas se consideram perdidas. A circulação dos comboios entre Setil e Muge está interrompida e nalgumas estradas o transito é impossivel.**

No estrangeiro

- **Os nacionalistas que operam na frente da Catalunha iniciaram a ultima fase da batalha para a posse de Barcelona, atacando a povoação de Igualada.**
- **Atlee dirigiu uma nova carta ao Primeiro Ministro pedindo a convocação do parlamento.**
- **Chamberlain partiu para Chequers, a fim de descansar alguns dias.**
- **Iniciaram-se as convocações diplomaticas Ciano-Stoyadinovitch.**

Estes chas sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo

Preto e Verde

Qualidades de chá Extra-Fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.

Companhia da Zambézia

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 24290

A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA

Apresenta em festa artistica da cantadeira **ILDA SILVA: 40 cantadeiras e cantadores 40, Zé Manel** (rei de cavaquinho). **Diversos artistas de TEATRO.**

Noite de Alegria **Noite de Fado**

Mesa reservada **CONSUMO 2$50**

Domingo: Matinee com **Ferusa e Ferdoli.**

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979

Hoje **Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia** e **José Porfirio.** Variações a guitarra por **Jaime Santos**

CONSUMO 2$50 **ENTRADA LIVRE**

CAFÉ MONDEGO — Tel. 25676

Maria Carmen, Frutuoso França e **Mario Silva.** Solos de viola por **Pais da Silva.**

Convite

Passando amanhã, sabado, o vigesimo aniversario do movimento de Monsanto, um grupo de antigos combatentes, manda celebrar, na Igreja dos Martires, pelo meio dia, missa para que convida os seus antigos camaradas e todas aquelas pessoas que queiram assistir a este piedoso acto.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Gago Coutinho. não é apenas, almirante do mar e das estrelas. E' tambem um artista, que nos intervalos dos seus trabalhos cientificos gosta de vêr teatro e cinema. Eis o seu «atestado» sobre a «Aldeia da Roupa Branca», duma sobriedade matematica, mas expressivamente eleganfe:

«Gostei do filme e de todo o desempenho. Tive a impressão de estar a assistir a cenas da vida real. Creio que agradará no Brasil».

«Pimpinela», no Teatro Nacional

No proximo domingo, pelas 16 horas, realiza-se, no Teatro Nacional, mais um espectaculo com a «Pimpinela», deliciosa «feerie», que se pode considerar uma verdadeira maravilha do teatro infantil. Mais uma vez a graciosa côrte do rei Espinafre vai surgir ante os olhos deslumbrados dos pequerruchos, interessados com a sorte da linda pastorinha, tão bem interpretada por Maria Lalande. O espectaculo é verdadeiramente sumptuoso, rico de elementos teatrais, onde não faltam sequer lindos trechos de musica, como o sapatinho, *que é uma pequena maravilha lirica. «Pimpinela» é destas peças que ficam para sempre, no nosso teatro, a um tempo alegre e enternecida, cheia de sentimento e de lirismo, cujas palavras sabem tocar, profundamente, não só os corações, mas a alma das crianças.*

Atrás do reposteiro

Segundo consta, depois do Carnaval, realizar-se-á um negocio teatral, que deve assegurar o funcionamento dum dos mais acreditados teatros de Lisboa, tendo á sua frente um conhecido artista.

—Seguiram hoje, de manhã, para o Porto, os artistas da companhia do Trindade, que esta noite se apresentam no Sá da Bandeira com a peça original de Manuel Fragoso, «Outono».

—Junto das estancias superiores foram apresentadas sugestões no sentido de poder ir, na época propria, á nossa Africa, uma companhia de teatro musicado, sob a direcção dum categorisado artista.

—A actriz Maria Paula vem a caminho de Lisboa no paquente «Monte Olivia». O grosso da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana embarcou no Rio de Janeiro no dia 15, no «Santarem», vindo no «Cuyabá» Mirita Casimiro e seu pai e partindo no final do mês, no «Siqueira Campos», os artistas Ercilia Costa, Josefina Silva, Julieta Valença, Antonio Silva e Pereira Saraiva.

—«Pimpinela» a linda e encantadora peça infantil, enlevo da potisada, repete-se no proximo domingo, ás 16 horas no Teatro Nacional.

— Nos espectaculos do proximo Entrudo, é vedado aos artistas tomarem parte em récitas que não sejam num unico teatro, cada noite.

—Devem apressar-se os que ainda não viram a celebre peça «Recompensa» o grande e inolvidavel exito da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que está dando as suas ultimas representações.

—A troupe «Lanthos» que está trabalhando no Variedades, na revista «O' meu rico S. João!», em negociações para acompanhar a companhia Beatriz Costa ao Brasil, será acrescida duma nova artista acrobatica, de grande classe.

—O actor Jorge Grave deve concluir hoje os trabalhos para constituição da companhia que vai actuar no Maria Vitoria, em sociedade artistica, com espectaculos de comedia e farsa musicadas.

«Contrabando de armas» e «Jornada Heroica», no Politeama

«Contrabando de armas» é um filme policial, curioso, vivido, palpitante. Marca o regresso á tela de Clive Broock, actor da velha escola, mas que se defende muito bem, representando com naturalidade.

Um homem, oficial de marinha, numa noite de boémia, vê-se envolvido num caso de contrabando de armas. Tenta descobrir os criminosos, e isso origina uma série de cenas imprevistas e interessantes. Consegue o seu objectivo. Mas vai mais além. Conhece uma rapariga que é, verdadeiramente, quem o coloca na boa pista. E na altura em que descobre o «caso de contrabando» está apaixonado. Há, pois, o inevitavel casamento de amor. Victória Hopper tem um desempenho sóbrio e ajustado.

O outro filme, «Jornada Heroica», nem por debater um tema conhecido, deixa de ser algo curioso. E' a historia da construção do primeiro caminho de ferro do Atlantico ao Pacifico. Os que têm a ideia lutam desesperadamente pela sua consecussão. Luta gigantesca, não só contra a natureza, mas tambem contra os homens que não compreendem a vantagem da iniciativa. Todavia, os construtores vencem. Desempenho de Richard Arlen, Lili Palmer, Antoinette Cellier e Mac Donald.—*Visor 40.*

Hoje, no Ávenida, «Os Anjinhos»

Definitivamente é hoje que se estreia no Avenida, pela companhia da grande actriz Maria Matos, a farsa «Os Anjinhos», original de Arnold e Back, adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo, que será interpretada nos seus três actos de gargalhada. pelos artistas Maria Matos, Maria Helena, Filomena Lima, Beatriz de Almeida, Fernanda de Sousa, Miquelina Rodrigues, Deolinda de Sousa, Cezaria Henriques, Gil Ferreira, Antonio Palma, Francisco Costa, Joaquim Prata e Miguel Orrico.

A estreia de um grandioso programa duplo de filmes, hoje no Coliseu e a «matinée» de amanhã

Estreiam-se esta noite no Coliseu dois filmes de sensação: «Como se vence em Hollywood», com o inimitavel James Cagney, cantor bailarino, musico e «boxeur», e com a graciosa Evelyn Daw, que canta admiravelmente; e «Assassinos do mar»: a tragica luta do homem contra os monstros marinhos e que é um novo espectaculo entre nós. Preços acessiveis a todos. Amanhã: «matinée».

TEATRO NACIONAL
Hoje, Amanhã e Domingo, ás 9 45 da noite
Ultimas represenções
RECITAS POPULARES
A consagrada peça de
RAMADA CURTO
RECOMPENSA
Notavel interpretação da grande Companhia
Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
Domingo, as 4 horas da tarde
TEATRO PARA CRIANÇAS
A fantasia infantil em 3 actos e 12 quadros
PIMPINELA
Protagonista MARIA LALANDE

AVENIDA
HOJE
A's 9 1|2 horas
OS ANJINHOS
REAPARIÇÃO
de
MARIA MATOS

EDEN TEATRO
HOJE
A's 21,30
ESTREIA
Freddie Bartholomew
— E —
Mickey Rooney
— EM —
"LORD JEFF"
Um filme da M. G. M. desenvolvido num ambiente inteiramente novo no cinema
Complementos vivos acto de Music-Hall

VARIEDADES
A Revista das multidões
O' MEU RICO S. JOAO!
com a maior vedeta de revista
BEATRIZ COSTA
no
VARIEDADES
Domingo: «Matinée» e Duas sessões

APOLO A's 8 e 45 e 11 horas
ULTIMAS NOITES DA REVISTA
A DANÇA DA LUTA
Domingo: Ultima «matinée»

Novidades CINEMATOGRAFICAS

4 noivas para 1 noivo

Tanto em França como nos Estados Unidos constata-se que muitas vezes é entre os manequins das grandes casas de costura que se recrutam, entre as belas raparigas que servem de modêlos, as futuras vedetas de cinema.

De facto, entre essas formosas raparigas estilizadas, de linhas impecaveis, de sorrisos tentadores, ha ocultas vocações para a arte das sombras. A vista apurada dos realizadores descobre essas vocações e transforma-as em realizações.

Isso é facilmente compreendido por quem tenha assistido em Paris ás passagens de modêlos nos salões dos grandes costureiros. Mas quem não tenha assistido pode agora assistir indo vêr o gracioso filme «4 noivas para 1 noivo», que na proxima terça-feira se estreia no Cinema Condes.

Trata-se duma originalissima comédia parisiense em que ha um jovem e simpatico notario que é pretendido por três raparigas qual delas a mais bonita, a mais elegante.

Confirma-se assim que os notarios tambem em França são uns homens com muita sorte para as mulheres!

Uma, Gladys Grey, é uma destrambelhada que tem a mania de ser campião do jogo do bilhar e de casar de dois em dois anos. Outra é tambem uma destrambelhada, já divorciada, que quere casar rapidamente, porque soube que seu ex-marido está para casar. Por fim, a terceira é a criada de quarto de Gladys Grey, que se meteu em cabeça casar com o notario e transformar-se numa grande senhora. Porém, o pobre notario o que pretende é vêr-se livre destas três, mas não sabe como romper com elas. Confirma-se assim que os notarios tambem em França não sabem romper com as mulheres!

Quere o acaso que ele encontre na noiva de um seu empregado a rapariga que ele sonhou para esposa: calma, sossegada, boa dona de casa. Ela tambem simpatisou com ele e, esquecendo-se do empregado, esolvem casar;

Como se vê, são 4 noivas para 1 noivo. E como ele não tem maneira de correr com as três primeiras, as coisas complicam-se de tal modo que no dia do casamento aparecem as 4 noivas com as suas damas de honor, na «mairie», para casarem com o simpatico notario.

Mas depois das mais extraordinarias peripecias, ele consegue tirar-se de dificuldades e casar com a sua preferida.

Confirma-se assim que os notarios tambem em França acabam por saber tirar-se de dificuldades!

Eis o interessante argumento da alegre comédia que tem o nome de «Femmes collantes» e que entre nós será apresentada no Cinma Condes, com o titulo de «4 noivas para 1 noivo».

Mais uma

Ela telefonou-lhe para a Companhia onde ele estava empregado e disse-lhe que tinha vontade de ir á noite ao cinema.

—Está bem, diz ele, eu compro os bilhetes e levo-os quando fôr jantar, mas está pronta para não haver demoras e chegarmos ao principio.

E' claro que não pensou em comprá-los, mas sim em arranjá-los de «borla», porque tinha ha tempos sido apresentado ao gerente dum cinema da Baixa.

A's seis horas dirigiu-se ao cinema e preguntou pelo gerente. Responderam-lhe que só estaria ás sete. Para passar o tempo foi a um café ali proximo, mesmo fronteiro, e mandou vir café. Depois, lembrou-se de comprar uma revista de cinema para entreter o tempo lendo. A's sete horas voltou ao cinema; o gerente ainda não tinha chegado. Eram sete e meia quando chegou, mas entrou por outra porta e estava conversando com o conhecido cenografo Baltasar Rodrigues. Queria ir ao escritorio falar com o gerente, mas o porteiro não o deixava entrar enquanto lá estivesse outra pessoa. Por fim convenceu-o com uma gorgetazinha, um escudo, e foi ao escritorio. O gerente torceu-se um pouco, mas como estava um dia de chuva, tempestuoso, a casa devia estar fraca, e então deu-lhe os dois bilhetes solicitados.

Eram já 8 e 1/4; os electricos passavam apinhados, o jantar estava á espera e a esposa certamente furiosa, pois fazia-se tardissimo. A unica solução era tomar um taxi e tomou-o. Tomou-o mas pagou 6 escudos, incluindo a gorgeta.

A esposa estava furiosa, o jantar meio estragado. Comeram á pressa e vieram para o cinema. Chegou á bilheteira e pagou dois escudos do sêlo. Enfim, sempre conseguiu fazer a vontade á esposa e evitou a despesa de comprar as duas plateias que lhe custavam doze escudos.

Simplesmente, pagou pelo café 1 escudo, pela revista 1 escudo, pela gorgeta ao porteiro 1 escudo, pelo taxi 6 escudos, pelo sêlo das duas «borlas» 2 escudos; soma 11 escudos. Sempre poupou 1 escudo!

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz
HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
VENCEDORES OLIMPICOS
2.ª jornada do celebre filme
Olimpiadas
de Leni Rieffenstahl

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A s 21 e 30
CASADOS DE FRESCO
com Robert Montgomery e Virginia Bruce

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Amigos de Peniche
com Elvira Popesco e os populares comicos Fernaldei e Duvallés na mais engraçada das suas comedias

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
3.ª semana
Aldeia da Roupa Branca
um filme de Chianca de Garcia com Beatriz Costa. M. Santos Carvalho, José Amaro, Oscar de Lemos, Elvira Velez. Armando Machado, etc.

POLITEAMA
A's 21 e 15
Telef. 26305
Jornada heroica
com Richard Arlen
Contrabando de armas
com Clive Brook e Victoria Hopper

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Aventuras de Maroc Polo
A caça ao homem
Preços especiais (de tarde e a noite) excepto domingos e feriados

LYS
Tel. 48560
HEROIS DE HOJE
Os candelabros do Imperador

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
CORSÁRIO LAFITTE

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
ESTREIA
Lord Jeff
um filme de Sam Wood com Freddie Bartholomew e Mickey Rooney
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
2.ª semana
O Campeão do Polo
com Joe E. Browa
O Tigre de Bengala
com Mc Lane e June Travis

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
Noites da Cidade
Rainha Victoria

PARIS
A's 20 e 30
Aventuras de Tom Sawyer
Nada é sagrado

TERRASSE
Tel. 2 9017
Herois de hoje
Caminho do Oeste

NO TERCEIRO REICH

O dr. Schacht foi substituido

pelo dr. Funk, ministro da Economia

na presidencia do Reichsbank

O DR. WALTER FUNK

novo presidente do Reichsbank

BERLIM, 20—Hitler nomeou Walter Funk presidente do Reichsbank, Funk é tambem, como se sabe, ministro da Economia. O dr. Schacht continua a ser ministro do Reich.—(Havas)

Cartas de Hitler a Funk e Schacht

BERLIM, 20.—O chanceler Hitler, numa carta dirigida ao dr. Funk, ministro da Economia e novo presidente do Reichsbank, pede-lhe que empregue todos os seus esforços e boa vontade no sentido de completar a nazificação e o «contrôle» do governo alemão no Reichsbank.—(United Press).

EERLIM, 20.—O Fuehrer-chancelec dirigiu a seguinte carta a Hjalmar Schacht, ministro do Reich: «Senhor ministro. Por ocasião da vossa demissão como presidente do Banco do Reich, exprimo-vos os meus agradecimentos mais sinceros e mais calorosos pelos serviços que prestastes á Alemanha e a mim, pessoalmente, durante longos e duros anos. O vosso nome estará para sempre gravado na Historia do primeiro periodo do rearmamento nacional. Sinto-me feliz por poder empregar-vos na solução de novas missões nas vossas funções de ministro do Reich. Vosso (a) Adolfo Hitler».—(D. N. B.).

A impressão em Londres

LONDRES, 20—A demissão do dr. Schacht causou má impressão em Londres. A surpresa na City é tanto maior que o dr. Schacht muito recentemente foi encarregado de fazer sondagens na Grã-Bretanha para a colaboração economica e financeira, sobretudo para resolver o problema da transferencia dos refugiados judeus. Além disso como se sabe Montagu Norman, governador do Banco de Inglaterra, foi recentemente a Berlim onde continuou com o dr. Schacht as conversações começadas em Londres. A demissão do dr. Schacht é interpretada aqui como a derrota dos elementos moderados alemães, sendo grandes as preocupações que esta atitude causa, nos meios financeiros londrinos. Acresce que tal acontecimento, ocorrendo no proprio momento em que a federação das industrias britanicas pensava em negociar com os interessados alemães não é considerado na Grã-Bretanha como, sendo de natureza a facilitar a aproximação entre os grupos industriais conexos dos dois países.—(Havas)

A questão dos refugiados judeus

LONDRES, 20—De Berlim informam á Reuter:—Rublee foi, oficialmente, avisado de que terminarm as negociações.—(Havas)

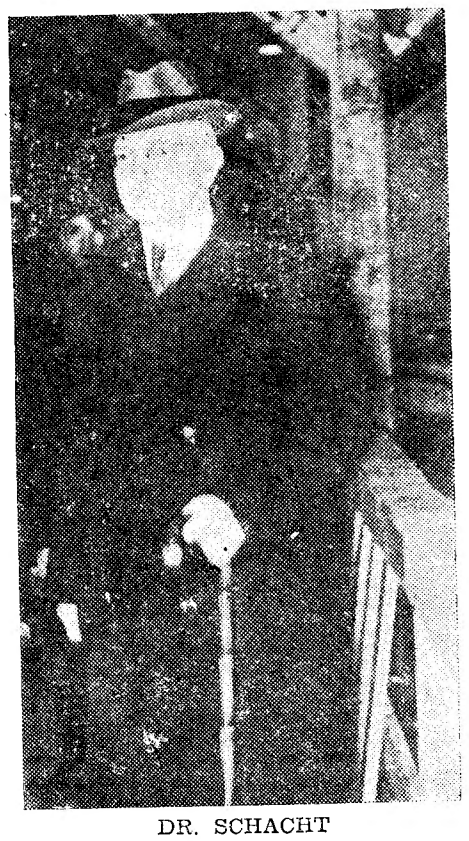
A aproximação da data historica de 30 de janeiro trás as habituais modificações no alto pessoal dirigente do partido e do II Reich.

Para este ano o programa das transformações previstas fôra já divulgado, embora um desmentido de caracter oficioso tentasse deminuir a sua importancia.

Encontramo-nos perante um esforço, talvez o ultimo, para a nazificação das alavancas de comando. A pertinacia posta na realização dessa tarefa pelos dirigentes do partido nacional-socialista mastra bem até que ponto foram dificeis os seus primeiros passos.

Quando o marechal Hindenburgo, em 30 de janeiro de 1933, chamou ao poder o chanceler Hitler, a constituição de um governo de larga concentração deixava nas mãos dos partidos da direita, adversarios irreconciliaveis do nacional-sacialismo, as peças essenciais da maquina germanica: a economia, confiada a Hugenberg; o exercito, confiado a Blomberg, e a diplomacia, confiada a Von Neurath. Papen era o vice-chanceler encarregado de canalisar a caudal nazi no sentido desejado pelas oligarquias politicas e financeiras.

Pouco a pouco a eliminação dos elementos estranhos ao partido foi-se operando. A diplomacia e o exercito, quasi simultaneamente, passaram para a direcção nacional-socialista. O desaparecimento de Schleicher, o afastamento voluntario de Blomberg, a ausencia forçada de Fritsch constituem as «étapes» sucessivas que marcam a penetração nazi no exercito. A saida de Von Neurath do ministerio dos Estrangeiros e a sua substituição por Ribbentrop significaram claramente, o predominio da politica sobre a carreira diplomatica.



DR. SCHACHT

O dr. Schacht era o ultimo representante de um passado cada vez mais incompativel com o dinamismo e os objectivos do partido, e, portanto, do Estado nacional-socialista.

A ponte acaba de ser cortada. O dr. Schacht, primeiro ministro da Economia, depois presidente do Reichsbank, ficará como ministro sem pasta, quere dizer, simples conselheiro tecnico junto do gabinete alemão.

A origem remota deste acontecimento está na oposição que, em relação ao grande manipulador monetario do Reich, sempre mantiveram os elementos ortodoxos do partido.

A origem imediata é o malogra das negociações que fôra encarregado de conduzir em Londres e que tiveram o seu seguimento na viagem á Alemanha de Montagu Norman.

Sob o ponto de vista de politica externa, o dr. Schacht representava o grupo que, através de tudo, deseja uma aproximação estreita com a Grã Bretanha. Esse grupo acaba, assim, de perder a sua cartada.

O «RALLYE» DE MONTE CARLO

—o-o—

NUNES DOS SANTOS E CLINGTON LOBO

continuam com probabilidades

As informações recebidas pelo Automovel Club de Portugal até á madrugada de hoje, sôbre a forma como está decorrendo o «Rallye» de Monte Carlo», são de molde a criar esperanças de que a unica «équipe» portuguesa que está a disputar a grande prova consiga classificar-se honrosamente.

Tendo efectuado, sem penalização, até ás 19 horas e 21 minutos de ontem os primeiros 1.736 quilometros, sôbre o percurso Atenas-Budapest, Nunes dos Santos e Clington Lobo têm a percorrer, até Monte Carlo, mais 2.035 quilometros.

Estão já passadas as grandes dificuldades que ofereceram a todos os concorrentes partidos de Atenas as estradas da primeira parte do percurso. Mas as condições atmosfericas e alguns passos dificeis que haverá a vencer ainda exigirão dos nossos compatriotas e dos seus competidores que ponham á prova todas as suas faculdades e a excelencia das suas maquinas. O factor sorte tambem é de contar, evidentemente, pois é facil ver anulado, em poucos segundos, especialmente nas provas complementares com que finalizará o «Rallye», o esforço enorme já realizado e a realizar.

As «étapes» a percorrer pelos concorrentes portugueses são as seguintes: Budapest-Viena (270 quilometros); Viena-Munich (436); Munich-Ulm (148); Ulm-Estrasburgo (212); Estrasburgo-Dijon (310); Dijon-Lion (198)); Lyon-Grenoble (106); Grenoble-Monte Carlo (355).

Até Ulm, onde a passagem deverá efectuar-se hoje, ás 16 e 42, a velocidade minima imposta é de 40 quilometros á hora. De Ulm a Monte Carlo, a velocidade média imposta como minimo é de 50 quilometros á hora, havendo a considerar que mão são concedidos aos concorrentes descontos pelas paragens, seja qual fôr o seu motivo, incluindo a demora nos controles. A velocidade real, portanto, tem de ser muito superior, para que os concorrentes possam dispôr de algum tempo para repousar e tomar as suas ligeiras refeições. Isto dá bem ideia do que é a dureza da prova, tornando compreensiveis as desistencias que já se têm verificado, entre as quais as de alguns ases.

Logo a seguir á chegada a Monte Carlo e depois de efectuada, no percurso de Grenoble a Monte Carlo, a primeira prova complementar, que é de regularidade, efectuar-se-á a segunda prova de classificação, tendo ainda os concorrentes que sujeitar-se, dois dias depois, ou seja em 23, a uma terceira prova que decidirá, em definitivo.

Entram nesta importante prova não menos de 41 automoveis ingleses, encontrando-se entre eles o modelo mais economico no mercado inglês, o conhecidissimo «Ford Popular», que, partindo de Atenas, segue a pior de todas as estradas.

O duplo centenario

O resultado do concurso para o emblema

No Secretariado da Propaganda Nacional, onde funciona a secção de propaganda e recepção da Comissão Executiva dos Centenarios, reuniu-se hoje o juri encarregado de apreciar os trabalhos apresentados ao concurso para o emblema que deve figurar em todas as publicações daquela comissão.

Pelas 15 horas, o juri, constituido pelos srs. Antonio Ferro, arquitecto Raul Lino, pintor Bernardo Marques, Luiz Montalvor e pintor Americo Nunes iniciou a apreciação de quarenta e sete trabalhos apresentados.

A's 16 e 15 o juri deu por terminados os seus trabalhos, tendo resolvido atribuir o primeiro premio, por unanimidade, ao trabalho com a divisa «Ai», que depois se verificou ser da autoria do sr. Eduardo Anahory.

Foi tambem resolvido adquirir um outro trabalho que se verificou ser do sr. Matos Chaves.

SUISSA Rossio, 96 e 98

Impecavel confecção de doçaria e pastelaria

O CRUZADOR H

Começaram h

de reparaç

O cruzador holandês «Tromp», qu se encontra desde ontem numa da docas dos estaleiros da Companhi União Fabril, foi esta manhã nova mente vistoriado pela Comissão d Vistorias da Capitania do Porto d Lisboa.

Não se sabe ainda o tempo que navio estará em doca para sofrer a necessarias reparações. Na vistori desta manhã, verificou-se que, abaix da linha de flutuação, não há qual quer avaria, pelo que as reparações de verão incidir apenas sôbre os estrago conhecidos desde a primeira hora.

O sr. ministro da Holanda, acompa nhado por sua esposa e filhos estev hoje, pelo meio dia nos estaleiros d C. U. F. onde desceu á doca a-fim-d observar de perto o costado e o fund do «Tromp».

Durante a visita, o sr. John Sillen sua esposa foram acompanhados p dois oficiais do cruzador que lhes de ram todos os esclarecimentos. Após visita, aquele diplomata esteve a bo do do navio em conversação com seus oficiais.

O sr. ministro da Holanda, admira

A missão cientifica brasileira

que vem a Portugal

RIO DE JANEIRO, 19—A miss cientifica brasileira da Universida de S. Paulo, que viaja para Portu a bordo do «Raul Soares», antes sua partida apresentou cumprimen de despedida ao sr. dr. Martinho N bre de Melo, ilustre embaixador Portugal.

O governo federal, por interme do ministerio dos Negocios Estra geiros, apoiou a iniciativa da secre ria da Educação do Estado de S. P lo, concedendo aos 5 professores e estudantes todas as facilidades e a xilios. Num oficio dirigido ao emb xador Nobre de Melo os membros missão asseguram que o fim prin pal da sua visita a Portugal, além interesse cientifico, «é levar ao p português no alvorecer do ano de 1 a homenagem da Juventude intel tual brasileira, pelo 8.º centenario Fundação da Nacionalidade Portug sa, data que tambem é muito noss

Os professores e estudantes bra leiros desejam tambem estudar condições de cultura geral portug sa, observar «in loco», os diver serviços sociais de protecção á mat nidade e á infancia, especialment Instituto de Coimbra, dirigido p professor Elisio de Moura, e outros tabelecimentos de cultura.

Devido ao violento temporal dos timos dias, o paquete Raul Soares *da hoje não póde chegar ao Tejo.*

O Frio ENTRA PELAS Frincha

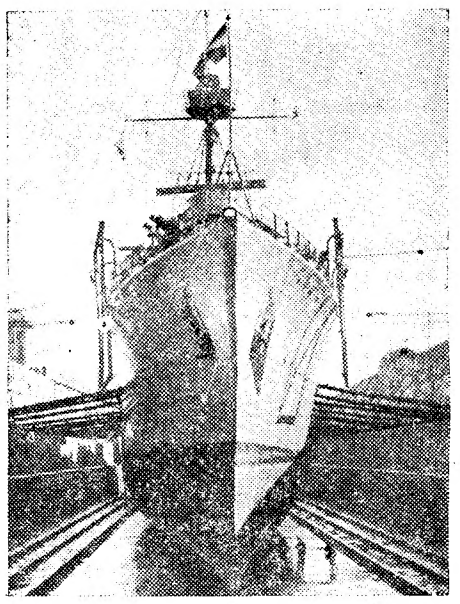
Calafetagem das frinchas das janelas, po e marquises sem impedir que se abram chem normalmente. Economia—Utilidade— forto imediato.

LISBOA — R. da Conceição, 11 — Tel. 2 085

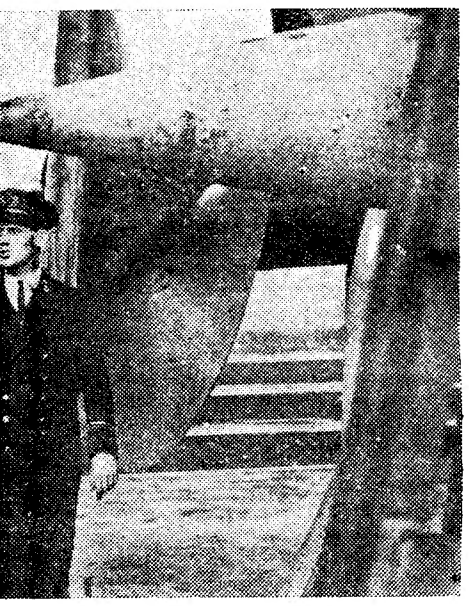
PORTO — R. do Almada, 87 — Tel. 387

OLANDÊS NO TEJO

oje os trabalhos
o do «Tromp»



O cruzador holandês em sêco



o, na doca sêca, as helices do «Tromp»

Uma rapariga beijada à fôrça

Ha dias a menina Maria Zulmira, de 16 anos, passava na rua do Guarda Joias, quando foi abordada por dois individuos que, sem qualquer respeito pela sua condição, a agarraram pelo pescoço, beijando-a no rosto. A rapariga, como é natural, ficou indignadissima, e foi queixar-se á mãi da insolencia de que fôra vitima. O caso foi levado ao conhecimento da Policia de Investigação, que, facilmente, identificou os autores de tão extranho atrevimento.

O agente Fernandes, encarregado das diligencias que o atentado requeria, passados dias levava á presença do sr. dr. Lavrador. os dois individuos e a rapariga. O magistrado como o caso era grave, mandou organizar um processo contra eles, não os podendo enviar para o Tribunal dos Pequenos Delitos, em virtude de não terem sido apanhados em flagrante. Não escapam, porém, de ser julgados, na Boa Hora, com delegado do Ministerio Publico juizes, e advogado, o que talvez seja ainda mais grave. Num dos interrogatorios, um individuo, que é enfermeiro num estabelecimento militar, negou a acusação, dizendo que identica afirmação fizera já ao oficial do regimento que lhe instaurou um processo pelo delito. Parece, de facto, que a culpa do enfermeiro é ter, apenas, acompanhado os dois insolentes. A Policia, porém, é que não desiste de esclarecer o caso, tanto mais que a menina Maria Zulmira, nas acareações, mantem o que disse com grande firmeza. No caso dos tais individuos serem condenados terão de dar á queixosa uma indemnização. De quanto? Eis um caso que pela primeira vez é pleiteado nos nossos tribunais.

A marca de talheres e baixela em Alpaca Cromada e Prateada com tôdas as garantias.
A venda nas boas casas.

OS TRABALHOS DAS CAMARAS

Na sessão de hoje
da Assembleia Nacional
fôram tratados assuntos de interesse

A sessão de hoje na Assembleia Nacional abriu ás 15 e 15, respondendo á chamada 58 deputados.

Antes da ordem do dia o sr. dr. Belford Cerqueira agradeceu as informações pedidas acêrca dos Hospitais Universitarios de Lisboa e Porto, pondo em relevo que o projectado é de tal forma vasto e grandioso que chega a parecer impossivel como o relatorio português foi elaborado em três anos, ao passo que na Suecia, por exemplo, demorou dez anos. O orador leu algumas passagens do relatorio e manifestou o seu prazer pela forma como o problema está orientando; mas, verificando que a realização ainda está, naturalmente, distante, pediu se tomem medidas para até então se remediar a insuficiencia de hospitalização.

Seguidamente o sr. dr. Carlos Moreira pediu que lhes sejam fornecidas pelo Ministerio das Colonias varias informações relativas ao movimento de indigenas, etc.

O sr. dr. Carlos Borges recordou haver chamado a atenção do governo para o pessimo estado da estrada internacional que dá acêsso á fronteira de Vilar Formoso, que tão necessaria vai ser quando dos próximos Centenarios. Como esta estrada aparece esquecida entre as de projectada reparação, volta a pedir providencias, bem como para o estado em que se encontra a ponte de Santarem, aproveitando para informar que muitos concelhos do distrito de Santarem estão bloqueados pelas aguas do Tejo, e que se medidas não forem tomadas, teremos novo ano de fome em resultado das cheias.

Pelo sr. Gabriel Teixeira foram pedidas varias informações relativas á Junta do Algodão Colonial.

O sr. engenheiro Cancela de Abreu, lamentando não ter podido assistir á sessão em que foi pedido o auxilio do Estado ás familias necessitadas e numerosas com o que concorda em absoluto, declarou pedir tambem gratuitidade de matricula escolar para os filhos de familias pobres e naquelas circunstancias, sobretudo a partir do quarto filho.

Pelo sr. dr. Formosinho Sanches foi pedido lhe seja fornecida copia do ultimo relatorio do delegado do governo junto da Companhia dos Telefones.

Passou-se depois á ordem do dia—sessão do estudo do aviso-previo do sr. dr. Mario de Figueiredo acêrca dos organismos corporativos.

A primeira sessão ficou marcada para a proxima segunda-feira.

CAMARA CORPORATIVA

O «Diario das Sessões» publica hoje o acordão da comissão de Verificação de poderes pelo qual se reconhece a validade dos poderes do procurador Antonio de Almeida Vasconcelos Correia, como representante da Ordem dos Engenheiros, e se anula a eleição do representante dos municipios açoreanos, a qual deve repetir-se, nos termos da lei.

Ainda a cocaina

A Policia de Defesa Politica e Social descobriu no verão passado uma vasta rede de traficantes de cocaina, especialmente mulheres, que já foram julgados e condenados.

Agora, continuando a mesma Policia as investigações acêrca do caso, descobriu que o farmactutico José Borges de Macedo, falsificando nas requisições a assinatura do director-tecnico da Farmacia de S. Tomé, na rua Infante D. Henrique, 56, levantava na Farmacia Normal porções de cocaina que depois vendia Rosa da Encarnação, mãi de Guilhermino da Encarnação, que já está cumprindo pena por se encontrar implicado no caso anterior.

A Policia de Defesa Politica e Social vai enviar o novo processo para o Torel para ser julgado no Tribunal dos Pequenos Delitos.

A visita das divisões inglesas
a portos portugueses

A divisão ligeira da Armada britanica que visita Setubal entra no Sado depois de amanhã de manhã. Por esse motivo deslocar-se-á áquela cidade o adido naval inglês sr. comandante Owen.

Em Setubal estão preparadas diversas festas em honra da Marinha de Guerra inglesa. A divisão ligeira que deveria entrar amanhã no Douro, segue directamente para Gibraltar em virtude do estado da barra do Porto não aconselhar a sua entrada. Fica assim anulada a visita á capital do norte.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O conde Ciano na Yugo-Eslavia
tem sido alvo de grandes manifestações

BELGRADO, 20—A agencia Avala comunica: a caçada em que participaram o conde Ciano e Stoyadinovitch durou 7 horas. Depois os ministros jantaram no castelo. A multidão reunida em frente do castelo fez ovações entusiasticas á Italia, á Yugo-Eslavia, ao conde Ciano e a Stoyadinovitch. O conde Ciano e Stoyadinovitch tomaram parte nas festas populares.—(Havas)

A intervenção italiana na politica da Europa sul-oriental

PARIS, 20.—O «Petit Journal» escreve: «Dizem-nos que a Italia tenta contrariar certos designios do Reich na Europa central e oriental, mas lembramo-nos, precisamente de que Voltaire declarou que a Alemanha não conhece senão uma aliança: a do cavalo com a carruagem».—(Havas).

A politica do eixo Roma-Berlim preocupa os jornais franceses

PARIS, 20.—Os jornais preocupam-se com a politica do eixo Roma-Berlim, comentando as diferentes viagens diplomaticas na Europa Central.

Qual é, nesta barafunda diplomatica, o jogo da Alemanha—pregunta o «Petit Parisien»? Muitas informações romanceadas se publicam a este respeito, as quais misturando os factos contribuem mais para baralhar as cartas do que para esclarecer as ideias. A Alemanha: primo—evita manifestamente qualquer complicação a leste; secundo—estende a sua influencia para sudeste. Assim o problema dos cereais poderá ser resolvido no interêsse do III Reich e só restará o problema capital do petroleo».

«Qual é o papel da Italia?»—«L'Epoque» vê-o assim: «Tudo leva a crer que o conde Ciano foi a Belgrado como recentemente foi a Budapeste. Quereria vêr a Jugo-Eslavia, como a Hungria, aderir ao eixo Roma-Berlim. Faz assim o jogo da Alemanha, pois após o desaparecimento dos bastiões austriaco e checo, a Italia não está em condições de lutar contra a influencia do Reich. Ao vêr-se o zelo com que o conde Ciano exerce o papel de «brilhante segundo» e se faz caixeiro viajante da Alemanha é-se tentado a dizer—diabolica perseverança!». Mas o Duce e o genro sabem o que fazem. Ao deixarem o campo livre ao Reich, na Europa sul-oriental, podem contar com o seu apoio no Mediterraneo. A aproximação entre a Hungria e a Yugo-Eslavia é hoje possivel. O conde Ciano teria por missão apressar a sua realização. Seria o meio de soldar a Yugo-Eslavia ao eixo. Sabe-se, porém, que Hitler quereria atingir a Romenia, levando a Hungria a reclamar a Transilvania. A posição do governo de Belgrado é pois muito delicada».—(Havas).

A atitude da Italia

ROMA, 20.—De Milão comunicam aos jornais que as organizações fascistas daquela cidade abriram listas de subscrições com o fim de obterem fundos para a trasladação para Italia dos restos dos soldados italianos que morreram na frente francesa durante a Grande Guerra.—(Havas).

Embaixador inglês em Moscovo

LONDRES, 20—Partiu ontem para a Russia sir Williams Seed, novo embaixador inglês em Moscovo.—(H.)

A S. D. N. e os bombardeamentos

GENEBRA, 20.—Ao concluir o debate relativo aos bombardeamentos de populações civis, o Conselho aprovou, por unanimidade, menos as abstenções da Bolivia e do Peru, a seguinte moção: «A S. D. N. condena o recurso a metodos contrarios á consciencia humana e aos principios do direito das gentes».—(Havas).

As relações nipo-americanas

WASHINGTON, 20—A decisão de Roosevelt de não pedir creditos para o estabelecimento de fortificações e uma base naval na ilha de Guam reflecte, segundo os meios diplomaticos o desejo dos Estados Unidos de não tomar medidas que na opinião publica americana possam ser interpretadas como desafio ao Japão.—(Havas)

Uma sessão solene
na Caixa de Previdencia dos Empregados e Operarios da Panificação

Realizou-se esta tarde, na Caixa Sindical de Previdencia dos Empregados e Operarios da Industrial de Panificação de Lisboa, uma sessão solene para distribuição dum subsidio em dinheiro a vinte viuvas de operarios e a cem desempregados da industria inscritos como beneficiarios.

Presidiu o sr. Pimenta da Gama, em representação do sr. sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social. Secretariaram os srs. engenheiro Aquino e Costa, dr. Pedro Mascarenhas Gaivão, dr. Stichini Villela, Esteves Cardoso, João Jacquet, Alfredo Dias Pires, Antonio Morais e Fortunato Marcelino. O vasto salão estava completamente cheio de assistentes.

Aberta a sessão, falou em primeiro lugar o sr. Amadeu Paulo Esteves Cardoso, presidente da Caixa Sindical e tambem do Gremio dos Industriais, que dissertou judiciosamente acêrca da obra social do Estado Novo, pondo em relevo o significado da sessão solene, aquilo que a Caixa Sindical já fez, em 4 meses de existencia, e o que pensa fazer. Demonstrou tambem duma forma precisa as vantagens da previdencia em relação aos trabalhadores.

Depois do sr. Alfredo Dias Pires e outros oradores terem falado, o sr. Pimenta da Gama dirigiu algumas palavras aos patrões e empregados na panificação, e procedeu á entrega dos referidos subsidios.

Recaptura dum gatuno

A Policia de Segurança prendeu em flagrante, quando arrombava uma carvoaria pertencente á sr. Felismina Gonçalves, na rua de Campolide, 271, um individuo de nome Manuel Dias. O preso transitou para o Torel, onde foi interrogado pelo agente Luciano, a quem declarou que, desde dezembro findo, data em que fugiu a um oficial de diligencias que o conduzia do Limoeiro para o Tribunal do Calhariz, só tem vivido do produto dos roubos que tem praticado.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

O PORTO pelo telefone
Embaixador de Espanha

PORTO, 20.—O sr. D. Leopoldo Alonso, da Junta de Donativos á Espanha nacionalista, ofereceu hoje, num restaurante tipico, um almoço em honra do sr. embaixador de Espanha e de sua esposa, tendo assistido o consul e vice-consul daquele país nesta cidade, e alguns membros categorizados da colonia. Ao Grande Hotel, onde se encontra o ilustre diplomata, têm ido numerosas pessoas apresentar cumprimentos, entre as quais o escultor espanhol D. Mariano Benlliure.

O rio Douro

Acentua-se cada vez mais a baixa das aguas do Douro. Na Regua, a descida ás 9 horas estava nos treze metros. Nas ruas da beira-rio, do Porto e de Gaia, os locatarios das casas invadidas pela cheia, agora a descoberto, procedem a trabalhos de limpeza e beneficiação. No entanto, mantêm-se as mesmas medidas de precaução.

Importantes fraudes

Encontra-se, nesta cidade, o chefe Pereira dos Santos, da P. I. C. de Lisboa, que vem aqui proceder a averiguações sobre uma importante transgressão da lei do sêlo, que diz respeito a importação de produtos farmaceuticos, entrados pela alfandega. A multa deve orçar por cêrca de mil contos. Hoje, de tarde, foram ouvidos varios funcionarios da repartição de Finanças, e os gerentes duma casa desta praça que, segundo consta, foi o principal importador dos referidos artigos.

Augusto Ribeiro Pinto

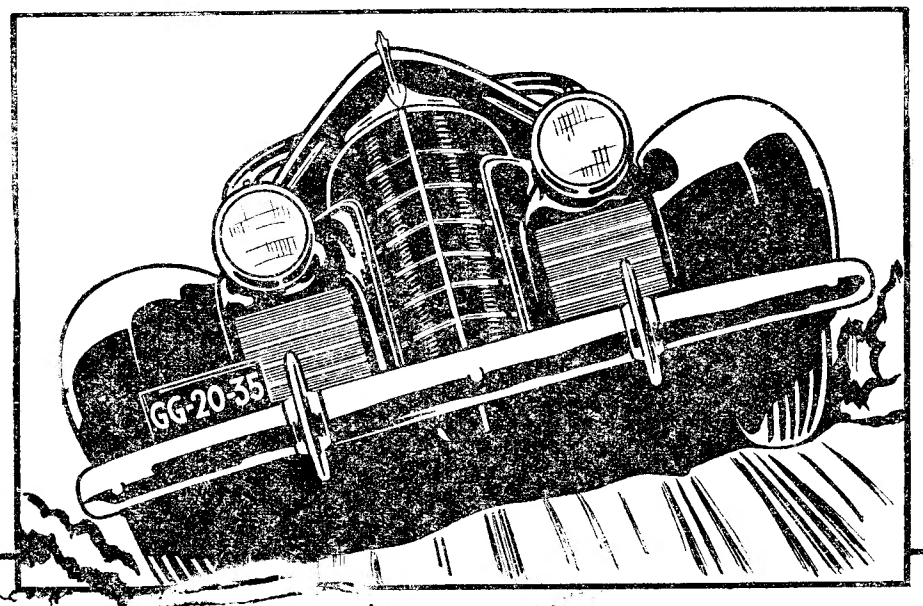
Na igreja da Trindade, rezaram-se os responsos por alma do sr. Augusto Ribeiro Pinto, conhecido comerciante, que fez parte do conselho de administração do «Primeiro de Janeiro», do Club Fenianos Portuenses e do Grupo dos «Modestos», do qual foi fundador.

BAIXA DOS PREÇOS NA MANTEIGA
na Casa Melo & Simões, Ld.ª, rua do Carmo, 21—Tel. 2 4643.

Reclame	kilo	13$00
Com Sal.....	»	15$00
Meio Sal.....	»	16$00
Avanca M/Sal.....	»	18$00
Avanca S/Sal.....	»	18$00

Distribuição aos domicilios.

O AUTOMOBILISTA DE 1939 *exige...*



Um carro que não seja económico apenas nos anúncios.

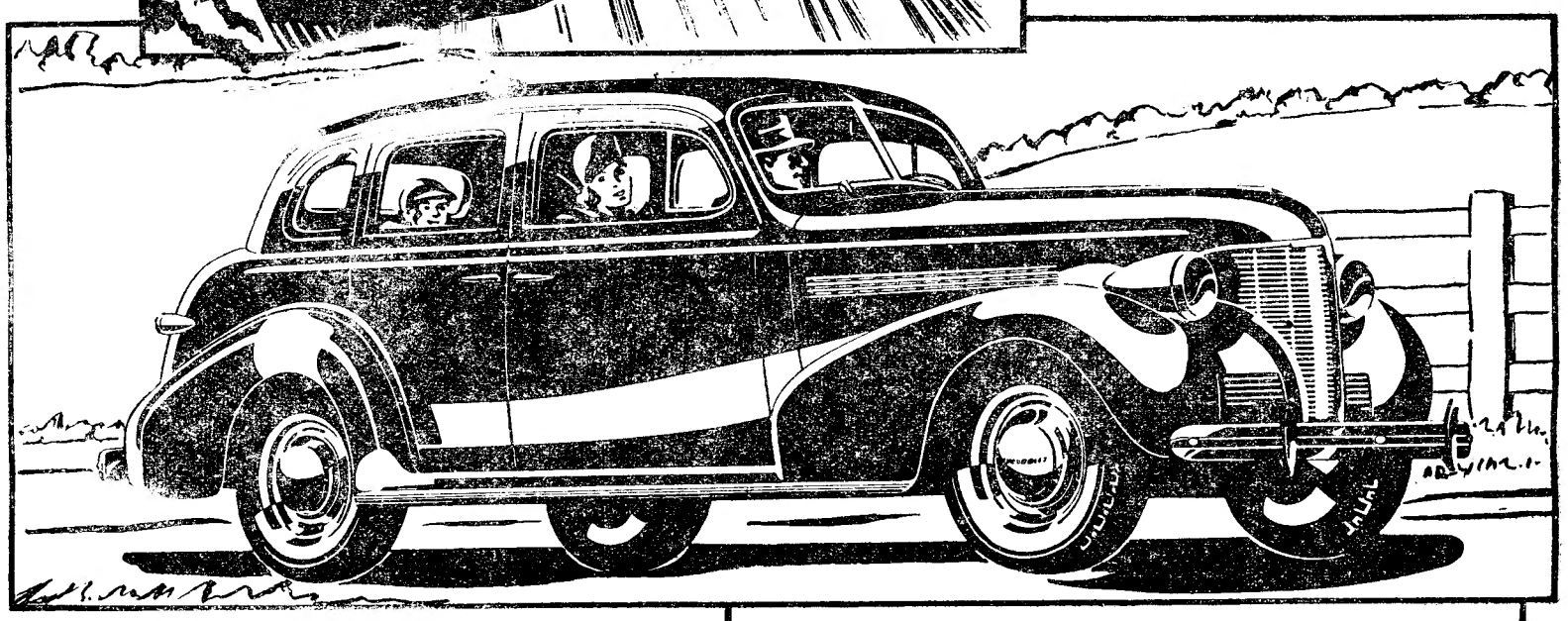
Material resistente e que não obrigue a constantes e dispendiosas reparações.

Travões hidráulicos de acção segura, que não careçam de constantes ajustamentos.

Molas flexíveis que proporcionem verdadeiro confôrto em qualquer estrada, e cujo complemento seja o mecanismo de «acção de joelho».

Amortecedores e estabilizador, cientificamente combinados, para actuar sôbre as molas.

Carrosseria de linhas modernas, elegante, tôda de aço, bem construida e livre de ruidos, como a carrosseria «Fisher».



Ventilação positiva, mas sem correntes de ar.

Motor simples, possante, de absoluta precisão, como o Chevrolet de 6 cilindros com válvulas à cabeça.

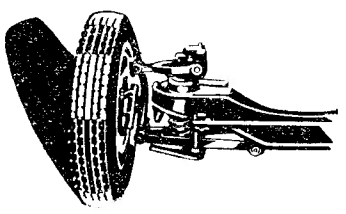
Embraiagem, tipo diafragma, leve mas resistente.

Mudança de velocidades actuada por vácuo, com alavanca de fácil acesso, colocada na coluna da direcção e deixando o compartimento dianteiro desembaraçado para os passageiros.

Facilidades de serviço e assistência nos principais pontos do país.

A garantia de qualidade e eficiência que acompanha todos os produtos de uma organização de grandes recursos e reputação mundial como a GENERAL MOTORS.

Tudo isto e mais, encontra o automobilista moderno no novo Chevrolet 1939, podendo ainda escolher entre dois modelos, o MASTER DE LUXE e o SUPER DE LUXE, o que mais lhe agradar.



O sistema aperfeiçoado, Chevrolet, de acção de joelho, tem tôdas as vantagens comprovadas da suspensão independente das rodas da frente, e torna a condução mais fácil e segura, aumentando enormemente o confôrto dos passageiros.

A alavanca de mudanças, colocada na coluna da direcção, ao alcance dos dedos do condutor, deixa o compartimento da frente livre de qualquer obstrução. As mudanças, accionadas a vácuo, tornam ainda mais fácil a condução do novo Chevrolet 1939.

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

CHEVROLET

Diniz de Almeida & Freitas, Ltd.ª, Lisboa — A. M. da Rocha Brito, Ltd.ª, Pôrto — Auto Industrial, Ltd.ª, Coimbra e Leiria — Júlio Fernandes de Carvalho, Braga, Viana do Castelo — Diniz de Almeida & Freitas, Ltd.ª, Evora, Beja — Moreira de Carvalho & Botelho, Ltd.ª, Vila Real, Bragança — Justino Ferreira dos Santos, Aveiro.

CONCESSIONÁRIOS NO PAÍS

Vieira de Matos, Paiva & Correia, Ltd.ª, Viseu — Manuel Conde, Guarda e Covilhã — Luiz Baptista, Ltd.ª, Santarém — Antunes & Guerra, Ltd.ª, Portalegre e Elvas — Artur Henrique Pardal, Faro — Luiz Domingos & Irmãos, Ltd.ª, Castelo Branco — Freitas, Irmãos & C.ª, Ltd.ª, Funchal — Tavares & C.ª, Açôres.

HAVAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço do movimento

LEILÃO

Faz-se publico de que o leilão a realizar na estação de Regua, no dia 21 do corrente, pelas 12 horas, para a venda em hasta publica de 68 travessas de madeira, com o peso aproximado de 4.000 quilos, fica adiado para dia que oportunamente se indicará.

O Director Geral da Companhia

(a) *A. de Lima Henriques*

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas	A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interino dos Hospitais—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Ondas Curtas, V. violetas, Electro Therapia, Maçagens	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos, Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração e pulmões	A's 16 h.

Excursão

Inundações no Ribatejo

Em bom auto-car Domingo 22 visitando V. F. de Xira, Carregado, Azambuja, Cartaxo, Santarem, Almeirim, etc. Preço 25$00. Inscrições, Rua Augusta, 222.

Leia o

Sempre fixe

MOBILIAS

Mocernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n. 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna—Telef. 4 4147.

ESTRANGEIRO

BOLSA DE LISBOA

20 de janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	939$00	—	939$00
Consolidado 4 %, T. 10.	989$00	988$00	989$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.030$00	1.029$00	1.031$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.046$00	1.049$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.064$00	1.064$00	—
Obrigs. Tesouro 3 1/2 T. 10	960$00	955$00	965$00
Externas 1.ª série		1.646$00	1.650$00
Externas 1.ª carimbadas	1.668$00	1.668$00	1.669$00
Externas 3.ª série			1.660$00
Externas 3.ª carimbadas	1.772$00	1.765$00	1.774$00
Obrigações-telas da 3.ª serie sup.	153$00	—	15.$00
Acções			
Bco.S.º e Com. Lx.ª port.	—	750$00	760$00
Lisboa e Açores port.	356$00	355$00	360$00
Caramarino cp T. 10		20$00	21$00
Portugal port. T. 5	1.073$00	—	1.075$00
Credelidade	—	—	—
Fundial	249$00	248$00	250$00
Nacional	—	650$00	700$00
Agres	—	—	—
Fluas Lisboa port.	—	250$00	255$00
Fluas Lisboa 1931 T. p.	—	155$00	—
Fluas Lisboa 1936 T. p.	—	151$00	153$00
Fervejas Estrela	500$00	500$00	501$00
Fimentos Tejo	—	376$00	—
Fimentos Leiria T. p.	—	350$00	—
Predito Predial	10$16	10$00	10$20
Gás e Electricidade	267$50	267$50	268$00
Sul e Alentejo 1.ª[2.ª em.	—	—	300$00
Sul e Alentejo 3.ª[4.ª em.	—	—	—
Fiandeira Industria Aliança	99$00	98$00	100$00
Portugal e Colonias	92$30	92$30	93$10
Nacional Navegação T. p.	163$00	163$00	161$00
Nacional de Navegação	—	60$00	64$00
Portuguesa de Pesca	—	362$00	370$00
Fl. Farmaceutica	—	195$00	—
Portuguesa de Tabacos	387$00	386$50	388$00
Tabacos de Portugal	—	306$50	310$00
União Electrica Portug.	—	206$00	210$00
Consequet	230$00	230$00	231$00
Fricola das Neves	—	165$00	175$00
Fricultura Colonial	—	140$00	147$00
Fucar de Angola	394$00	390$50	393$00
Fazi 1.ª emissão T. p.	—	43$50	44$50
Ga do Principe	198$00	197$50	199$00
Fambezia T. 25	—	17$00	17$20
Obrigações			
Carte de Portugal 5 %	107$00	106$50	—
C. P. 6 %	182$00	180$00	182$00
C. P. 6 % Beira Baixa	181$00	181$00	182$00
Fluas Lisboa 4 1/2 cp.	—	80$00	81$50
Fediais 5 % 1935	—	81$00	81$90
Fediais 5 % 1937	84$20	84$00	84$50
Fediais 6 % 1932 1.ª	—	90$50	91$30
Fediais 6 % 1932 2.ª	91$20	91$00	91$50
Fediais 6 % 1934 1.ª 3.ª	—	90$5	91$50
Fediais 6 % 1934 4.ª[6.ª	—	90$00	—
Fed. I. Moagem 5 % P. p.	960$00	955$00	—
União Elect. Port. 5 %	107$00	106$50	107$50
Fazi 6 1/2 % T.p.	—	—	—
Fazi 6 1/2 % T. p.	—	113$50	114$00
Fazi 5 1/2 % T. p.	—	117$50	120$00

ENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisbca
TELEF. 2 5182 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$52,8	23$54,1
Paris	$62,1	$62,1
Berlim	9$40,6	9$41,1
Amsterdam	12$77,5	12$78,2
Bruxelas	3$97,6	3$97,9
Roma	1$23,8	1$23,9
Zurich	5$31,4	5$31,6
Praga	$80,6	$80,7
Rio de Janeiro	1$39,1	1$39,1
Argos (Espanha)	2$62,2	2$62,4
Prata ouro	—	—

PELES

Liquidamos toda a existencia por motivo de obras urgentes, com descontos até **30 o|o**, de **casacos, raposas, capas, bichos**, etc.

Casa Anão

Rua Fanqueiros, 376-2º

CHEGOU O INVERNO!

Defenda a sua garganta fumando os cigarros

ALL JACKS (mentholados)

Maços de 20 **Esc. 5$50**

No Extremo Oriente

Um manifesto de Chang-Kai-Chek

CHANGAI, 20—Num manifesto dirigido aos notaveis de Xung-King e aos meios de ensino de toda a China, Chang-Kai-Chek sublinhou a importancia de elevar o moral da nação e de assegurar o reabastecimento em homens e material com o fim de reforçar uma defesa duradoira. Recomenda o desenvolvimento da economia local, sobretudo no que diz respeito aos pequenos artifices, e que se facilite o recrutamento militar com vista á vitoria final.—(Havas)

A venda de metais preciosos pelo Japão

TOQUIO, 20—A Domei noticia que o total do produto das vendas de metais preciosos efectuadas pelo povo do Japão desde o inicio da guerra, isto é, desde julho de 1937 até dezembro passado, a favor da defesa nacional, ascende a cêrca de 1.080.000.000 de francos.—(Havas)

Deu-se em S. Salvador

um movimento revolucionario

NOVA YORK, 20.—De Colon informam ao «New York Times» que, segundo informações, ainda não confirmadas, foram presos em S. Salvador 25 oficiais e 60 civis durante uma tentativa de revolta contra o general Maximiliano Hernandez Martinez. O mesmo jornal acrescenta que o coronel José Asensio Menendez, antigo secretario do ministro da Guerra, parece estar guardado á vista e que o general Enrique Leitzelar consta haver sido deportado para a Nicaragua.

Por outro lado, o «New York Times» acrescenta: «Parece que o coronel Filipe Calleron tomou disposições defensivas dentro dum prédio, opondo-se a que a Policia o prendesse.» Além disso, de S. Salvador comunicaram ao jornal em questão que a repartição da Imprensa governamental publicou um comunicado que declara que o presidente Martinez não foi reeleito, mas que o Congresso criou um novo regime constitucional e prorrogou o mandato de Hernandez Martinez por mais 6 anos.—(Havas).

Em busca dum tesouro

BERLIM, 20.—A viuva do aventureiro conhecido pelo nome de barão Velthein partiu para a Africa, a-fim-de, baseando-se numa planta deixada pelo marido, procurar perto de Johannesburgo o tesouro junto pouco antes da guerra anglo-boer, para ajudar Kruger.—(Americana).

V. Ex.ª NÃO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

NOTICIAS DO BRASIL

Instituição dum plano quinquenal

RIO DE JANEIRO, 20.—Publicou-se um decreto que institue um plano quinquenal de obras publicas e de utensilhagem para a defesa nacional no valôr total de 3 milhões de contos. O referido decreto estabelece as condições do financiamento do plano mediante a receita anual de 600.000 contos provenientes das taxas sôbre operações cambiais, sôbre lucros de operações bancarias em que o Tesouro participe, sôbre letras de cambio correspondentes ao ouro transferido para o estrangeiro e sôbre a emissão de bilhetes de Tesouro.—(Havas).

RIO DE JANEIRO, 19—O «Diario Português» publica um longo artigo incitando os membros da colonia portuguesa a envidarem todos os seus esforços para que a representação da colonia nas festas do duplo centenario seja brilhante.

O referido jornal acentua: «Tão cedo portugueses e brasileiros não terão oportunidade de demonstrar ao mundo o valor de uma raça comum. 1940 será a cupula da grande catedral civica, o marco maior da luminosa estrada do ressurgimento de Portugal. Repugna-nos acreditar que fiquemos indiferentes perante essa grande data. Devemos começar já a trabalhar, pois o tempo urge.

Comemorou-se, hoje, em todo o estado do Rio a passagem de mais um aniversario da fundação da cidade do Rio de Janeiro, tendo-se realizado varias cerimonias festivas com a colaboração da colonia portuguesa.

No recinto da Exposição do Estado Novo efectuou-se uma grande festa luso-brasileira á qual deram o seu concurso as principais colectividades patrióticas dos dois países.

O presidente Getulio Vargas partiu para Petrópolis onde vai passar a estação calmosa, que atingiu neste momento o seu auge. De Petrópolis o Chefe do Estado seguirá para as outras estancias climatéricas.—(S. P. N.)

O exercito americano

WASHINGTON, 20—Diversos oficiais do Estado Maior declaram perante a comissão do exercito da Camara dos Representantes que o exercito americano projecta a organização de 34 regimentos D. C. A. C general Marschall disse que existem actualmente 5 regimentos D. C. A. no exercito regular e 10 na Guarda Nacional. A criação de mais 19 regimentos experimentou um novo canhão anti-aereo de 37 milimetros para serviço da D. C. A.—(Havas)

OS ATENTADOS EM INGLATERRA

De Valera manifesta o seu desgosto a Chamberlain

LONDRES, 20—De Valera encarregou Dulanty, alto Comissario do Eire em Londres, de apresentar a Chamberlain e a sua esposa o pesar do governo do Eire pelo atentado cometido contra seu filho e de lhes comunicar que este se encontra em completa segurança.—(Havas)

As preocupações na Irlanda

BELFAST, 20—Em virtude dos atentados bombistas registados nos ultimos dias na Inglaterra e na Irlanda, o governo adoptou grandes medidas de precaução, mandando mobilizar os reservistas da policia, em numero de 12.000, que se destinarão ao serviço de uma rigorosa vigilancia nocturna. —(United Press)

O exame da situação

LONDRES, 20.—Segundo o «Daily Telegraph», varios membros do governo do Ulster devem vir proximamente a Londres para examinarem com o gabinete inglês as providencias a tomar para evitar a repetição de atentados terroristas como os sucedidos nos ultimos dias. Ainda segundo o referido jornal, parece que o governo da Irlanda do norte preveniu ha alguns dias o governo de Londres que eram de esperar acontecimentos durante a presente semana e que, ao mesmo tempo, fornecera informações consideradas muito uteis para a prisão dos suspeitos.—(Havas).

MORTE DUMA CIGANA

com 120 anos de idade

BERLIM, 20—Comunicam de Dantzig que morreu perto de Gdynia, num acampamento, a cigana Bogonila Kozerowa que tinha mais de 120 anos. Seguindo as viagens da sua tribu, esteve na Romenia, na Russia, na Alemanha, na Lituania, na Estonia, em varios pontos do antigo territorio austro-hungaro, em França, em Espanha, em Portugal, e até na China. Trata-se de uma mulher extraordinaria, que se dedicava á leitura da «sina», recordando os jornais que ela predisse a morte da Rasputine ás mãos do principe Yusupof, e que, encontrando-se em Ekaterinemburg, quando ali chegaram os membros da familia imperial russa, vaticinou, diante de muita gente, que troçava da criatura, que Romanoff seria chacinado dentro de pouco tempo.—(A.)

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Recompensa».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «O' meu rico S. João!».
AVENIDA — A's 21 e 30—«Os Anjinhos».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dansa da luta».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.

AUTOMOBILISTAS

Encontram carros de aluguer sem **chauffeur na Auto Quilometro L.da, 252, R. de S.ta Marta, 254 Telefone 4 6330.** Casa nova com carros modernos a preços convidativos sendo atendidos por **Americo Pinto** que agradece uma visita dos seus clientes e amigos.

Fine «Macieira»

A unica cujas reservas começaram em 1885.

HAVAS

PARA O SEU ASPECTO

SER DISTINTO

Precisa dum chapéu moderno, de óptima qualidade que condiga com o feitio do seu rosto.

Consulte PALMARES o maior chapeleiro especialista de Portugal.

Verá, depois, como «elas» olham para si duma maneira diferente..

CHAPEU **PALMARES** **Loja das Meias**

Rossio, 1

Em frio e quente
Dá saude, vigor e alegria

ULTIMAS NOTICIAS

Damascos — Veludos — Tapeçarias — Etamines etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Foi hoje conquistada pelos nacionalistas a povoação de Calaf

importante cruzamento de estradas na Catalunha

BURGOS, 20.—As forças de Maestrazgo conquistaram Calaf.—(Havas).

BURGOS, 20.—As tropas nacionais, além de Calap, ocuparam Caderio e Salanellas. No sector de Igualada, apoderaram-se de Santes.

Os navarrenses e marroquinos que operam no sector do Sul avançam igualmente.—(Havas).

O avanço sobre Igualada e Vendrell

SALAMANCA, 20.—As informações oficiais nacionalistas confirmam o avanço vitorioso das tropas na frente da Catalunha. Além disso, são enumeradas algumas pequenas localidades ocupadas nos diferentes sectores desta frente, onde foram ontem feitos mil e quatrocentos e oitenta e cinco prisioneiros vermelhos. Entre estes, encontram-se quarenta oficiais. Na frente da Andaluzia foram feitos quatrocentos e vinte e oito prisioneiros vermelhos, e recolheu-se muito material de guerra. Dois aviões vermelhos foram abatidos durante combates aereos. Aviões nacionalistas bombardearam forças vermelhas concentradas.

O enviado especial da D. N. B., na frente da Catalunha informa que as operações de ontem conduziram a um ganho de terreno consideravel, se bem que não tenham sido conquistadas cidades importantes. O inimigo tentou por varias vezes suspender o avanço nacionalista, mas a sua resistencia foi quebrada com facilidade em toda a parte.

O mesmo enviado diz em seguida que as operações militares de ontem se efectuaram numa largura de frente de cento e cinquenta quilometros. O avanço atingiu nalguns pontos dezassete quilometros. No sector ao noroeste de Igualada, o corpo de exercito do Maestrazgo domina a importante povoação de Calaf, no cruzamento das estradas Pens-Igualada e Cervera-Manresa. A cidade de Igualada encontra-se já ao alcance da artelharia, que ocupou as elevações dominantes a oeste da cidade. As tropas marroquinas no sector sul da frente da Catalunha aproximam-se muito rapidamente de Vendrell, estando já a cinco quilometros desta cidade. Uma outra coluna nacionalista avança pela estrada Valls-Vendrell.—(D. N. B.).

A rapidez do avanço

BURGOS, 20.—O avanço ontem levado a efeito pelas tropas de Franco que operam na Catalunha foi um dos maiores e mais profundos registados desde que se iniciou a grande ofensiva nacionalista na madrugada de 23 de dezembro ultimo. As colunas nacionalistas que se encontravam mais atrasadas avançaram 17 quilometros em profundidade e 7 as que se encontravam mais adiantadas, na direcção oeste-leste.

Com este formidavel avanço, as comunicações da Catalunha com a França ficaram seriamente ameaçadas de serem cortadas de um momento para o outro, mercê de um novo impulso das forças de Franco, o que, a dar-se, agravaria a situação já um tanto desesperada de Barcelona e representaria o seu golpe de morte. A vila de Calaf e a cidade de Igualada, pelo centro e Vendrell, importante centro militar, a cêrca de 52 quilometros de Barcelona, pela costa, estão já sob o fogo da artelharia ligeira de Franco.

A maior parte das unidades que operam pelo centro e sul da frente do dispositivo do ataque, conquistaram 62 povoações e posições de grande importancia militar; fizeram 2.372 prisioneiros, entre os quais 5 chefes, 44 oficiais e uma companhia completa de pontoneiros. Foi de 1.568 o numero de milicianos vermelhos que se entregaram, voluntariamente, com armas e munições, ás forças nacionalistas.

A resistencia dos vermelhos continua a ser feita desarticuladamente, o que demonstra a grande desmoralização que reina entre as forças de Barcelona. Enquanto nuns determinados sectores os vermelhos resistem com tenacidade e heroismo, que por vezes chega até á loucura, noutros apenas vêem aparecer as forças de Franco, retiram desordenadamente, sem aceitar o mais pequeno combate.

Com a grande manobra militar realizada sob as ordens directas de Franco, a qual consistiu em fazer avançar o seu exercito, movendo-o em toda a extensa frente catalã com mais de 150 quilometros, o caudilho nas vesperas do assalto final, quis demonstrar ao inimigo qual é a principal manobra que vai desenvolver e perante a qual serão inuteis todos os esforços de resistencia dos vermelhos. Com esta demonstração de grande envergadura militar, Franco aconselhou uma vez mais ao inimigo a rendição completa, porque dentro de poucos dias será já tarde para fazê-lo e a catastrofe que os vermelhos sofrerão será tremenda, sangrenta e inevitavel.—(United Press).

O esforço da engenharia nacionalista

TARRAGONA, 20.—(Dum enviado especial da Havas).—Batalhões de trabalhadores compostos por prisioneiros de guerra não cessaram de trabalhar desde domingo, dia da tomada de Tarragona. Antes de se retirarem, os vermelhos fizeram saltar até as menores pontes e destruiram as estradas com o auxilio de fortes cargas de dinamite. O estabelecimento de pontes, o aterro dos buracos das minas e a abertura de pistas empregam milhares de homens. O problema da circulação é, com efeito, um dos principais que se põem actualmente. O abastecimento de cêrca de 200 mil homens que se encontram a 100 quilometros do centro de abastecimento e a alimentação da população civil de algumas centenas de milhares de pessoas exigem estradas para o trafego constante e intensissimo. Não se pode tolerar nenhum engarrafamento. Trabalhando por «équipes», constantemente revesadas e repousando no proprio local, a engenharia acioalista realiza actualmente um dos maiores esforços que teve que fornecer desde o começo da guerra. Foi aplicada uma disciplina muito rigorosa nas estradas. Em toda a parte impôs-se uma só direcção.

A residencia de Azaña ameaçada

LERIDA, 20—Segundo as ultimas noticias aqui recebidas verifica-se que as forças de Franco se encontram agora a menos de 30 quilometros do Mosteiro de Monserrat, que é a actual residencia do presidente Azaña.

De fonte autorizada, sabe-se que devido ao rapido avanço das forças nacionalistas e temendo ser colhido por elas, Azaña abandonou ontem aquele Mosteiro em direcção a Barcelona.—(United Press)

Dinheiro espanhol que segue para Paris

PERPINHÃO, 20. — Seguiram para Port Vendros 405 toneladas de moedas de ouro e prata em 7 camiões, donde serão transferidas para Paris em caminho de ferro. Esta remessa, como as anteriores, foi efectuada pelo governo de Barcelona.—(Havas).

O comandante dos legionarios italianos foi ferido

ROMA, 20.—A agencia Stefani torna publico um comunicado datado de Salamanca, confirmando que nos recentes combates o general comandante do corpo de legionarios italianos foi ferido numa perna por um estilhaço de granada.—(Havas).

Legionarios italianos mortos na frente da Catalunha

ROMA, 20.—Publicou-se uma nova lista de legionarios italianos mortos na frente da Catalunha, que contém 117 nomes.—(Havas).

Aproxima-se o fim da guerra?

ROMA, 20. — O «Messagero», em correspondencia do seu enviado especial na frente da Catalunha, prevê a vitoria de Franco para dentro de um mês, o mais tardar. «O desenrolar do drama acelera-se no sentido de uma conclusão fatal, não porque se pretenda marcar-lhe uma data certa mas pela razão de que é evidente que, de futuro, o imprevisto, pelo que diz respeito ao desfecho da guerra, só pode derivar da precipitação dos acontecimentos ou duma maturação mais lenta. Será uma questão de horas, dias ou meses, mas, de toda a maneira, a vitoria de Franco é certa e está proxima. As noticias recebidas da batalha anunciam-nos que a crise da Espanha «vermelha» entra na sua fase extrema. Aquela crise, que começou no momento do desmantelamento da frente vasca, terminará com a queda de Barcelona e de Madrid».—(Havas).

Uma nova «cintura de ferro» á volta de Barcelona

SAINT JEAN DE LUZ, 20.—Informam de Barcelona que durante uma entrevista entre Negrin e o general Rojo, chefe do Estado Maior vermelho, foi decidido estabelecer uma nova linha defensiva em volta de Barcelona, no genero da antiga «cintura de ferro» de Bilbao. Já se mobilizaram varios milhares de homens e mulheres para os trabalhos de fortificação.—(D. N. B.).

Os morticinios em Ornells de Magaya

BILBAO, 20.—Informam da pequena comuna de Ornells de Magaya que os milicianos vermelhos assassinaram ali, antes da sua saida, 72 homens entre os 18 e os 24 anos de idade. Tratava-se de rapazes que tinham sido feitos prisioneiros ha algum tempo, porque se tinham recusado a entrar nas brigadas da Espanha vermelha.—(D. N. B.).

Madrid bombardeada

MADRID, 20.—Ontem, ás 21 e 45 horas, as baterias nacionalistas bombardearam a capital, principalmente os bairros limitrofes do sector da Cidade Universitaria.—(Havas).

As relações entre a Inglaterra e o governo de Franco

LONDRES, 20.—O redactor diplomatico do «Daily Herald» diz que as relações entre o governo britanico e Franco estão cada vez mais tensas. «Na esperança de forçar o reconhecimento da beligerancia—escreve aquele jornal—Franco adoptou uma politica imperiosa, o que torna impossivel que o governo inglês obtenha explicações, desculpas, compensações ou garantias quanto ao futuro, nomeadamente no que respeita aos navios britanicos apresados no alto mar e se destinam a paises que não a Espanha. Assim—prossegue—durante as ultimas seis semanas foram apresados uns 15 navios e os protestos do governo inglês não foram tomados em consideração». As autoridades não sabem o numero exacto de navios apresados. «A situação é tanto mais grave—conclue—quanto é certo que Franco assume poderes que os direitos de beligerancia não lhe confeririam sequer».

Por outro lado, Vernon Bartlett, redactor diplomatico do «News Chronicle», supõe que o governo inglês não atenderá o pedido do governo de Barcelona para que comunique aos membros da Comissão de não-intervenção a nota do governo republicano espanhol que acusa o governo italiano de ter vendido um navio de guerra a Franco. «A razão da recusa—diz Bartlett—está no facto de que não é costume fazer circular queixas de qualquer dos adversarios. As suas acusações só chegam ao conhecimento da comissão se um governo, que faça parte do acôrdo de não-intervenção, resolver apoia-las, o que não é o caso do governo inglês».—(Havas).

A atitude dos jornalistas britanicos

LONDRES, 20—O «Daily Telegraph & Morning Post», em editorial, diz: «O que o major Attlee pede é a intervenção activa na guerra civil espanhola. Não é de admitir que uma tal intervenção não seja imediatamente imitada pelas potencias que apoiam Franco. A oposição aberta das simpatias, por um e outro campo, não poderia deixar de envenenar-se e levar a atritos que transformariam o conflito local em conflito mundial. Perante estas consequencias, a questão de Espanha perderia toda a importancia. A convocação do parlamento não poderia fazer nada de efectivo, mesmo pela causa de que o partido socialista se fez o campeão».

O «Daily Herald», tambem em artigo de fundo, escreve: «Como é que Chamberlain pode honestamente recusar a convocação do parlamento? Parece que Chamberlain tem a mesma atitude de Mussolini com respeito á guerra de Espanha: quere que ela termine pela vitoria de Franco, e rapidamente. Estamos certos de que não é esse o desejo da grande maioria do povo britanico. O povo inglês quere que se faça justiça ao povo espanhol dando-lhe os meios para a sua defesa. Só pode fazer-se isto levantando o embargo á exportação de armas para Espanha».—(Havas)

O pedido da convocação do Parlamento britanico

LONDRES, 20.—A' carta que lhe dirigiu ontem á noite o major Attlee, pedindo-lhe novamente que convocasse o parlamento, Chamberlain respondeu informando-o de que não lhe era possivel acceder ao seu pedido. «Recebi a sua segunda carta—declara o Primeiro Ministro—a pedir-me que recomende ao presidente da Camara a convocação imediata do parlamento. Tomei notas das considerações que v. me comunicou. Elas não me permitem modificar o ponto de vista que exprimi a v. na minha carte de ontem».—(Havas).

O embargo ao fornecimento de armas americanas para Espanha

WASHINGTON, 20.—A comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado adiou indefinidamente a discussão das questões referentes ás leis da neutralidades e á supressão do embargo sobre os fornecimentos de armas destinados a Espanha.

O «New York Herald» observa que a acção prevista pelos senadores simpatizantes com a Espanha vermelha já não será possivel. Os meios bem informados crêem mesmo que os debates parlamentares vão ser adiados até 1 de maio proximo, data em que a «Cash and Carry Clause» termina, sem que tenha sido feita uma tentativa de prorrogação.—(D. N. B.).

Contra o estabelecimento de antigos combatentes vermelhos no Mexico

MEXICO, 20.—Têm sido recebidos na secretaria da presidencia da Republica centenas de telegramas para protestar contra o estabelecimento no Mexico de mais de mil antigos membros das brigadas internacionais da Espanha vermelha. Uma das maiores associações de pequenos camponeses destaca no seu telegrama que oito milhões de mexicanos vivem nos Estados Unidos e que a repatriação destes mexicanos é muito mais urgente do que a admissão daqueles mercenarios estrangeiros.—(D. N. B.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Isabel Oom, D. Maria del Consuelo y Méra Benito Garcia, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, D. Matilde da Costa Salema Hinsenkamp, D. Eugenia Maria de Vilhena Gomes Palma, D. Maria do Carmo de Sommer Ribeiro Guerreiro Nuno, D. Julia Sofia Inês da Silva, D. Maria do Carmo Pais de Sande e Castro, D. Leonor Avelar Maia e D. Hermengarda Valpini Martins Sarsfio Pires e D. Augusta de Jesus.

— Fazem hoje anos o sr. dr. Barros Marinhas e a sua gentil filhinha, a menina Ana Julia Barros Marinhas.

CASAMENTOS

Para seu irmão José, distinto engenheiro, foi pedida em casamento pelo sr. Manuel dos Santos Pardal, a sr.ª D. Maria Ivone Ferreira da Silva, gentil filha da sr.ª D. Margarida Maria Esteves Ferreira da Silva e do sr. Ernesto Viriato dos Passos Ferreira da Silva, antigo governador civil de Viana do Castelo e funcionario superior de finanças, actualmente delegado da companhia Hidro-Electrica de Varosa. A cerimonia realizar-se-á por todo o corrente ano.

— No dia 1 de fevereiro proximo realiza-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Beatriz Soares, filha do abastado proprietario de Belmonte, sr. Constantino Soares Cruz e da sr.ª D. Carminda Amelia Soares Cruz, com o sr. Antonio Augusto de Sousa Marques de Azevedo, funcionario superior da companhia inglesa «Beralt dim Valifranio Limited», filho do sr. Antonio A. Marques de Azevedo, chefe da repartição do Ministerio da Educação Nacional e da sr.ª D. Felisbela de Sousa Marques de Azevedo.

CHA'S DANSANTES

No Aviz Hotel

Pelo grande numero de mesas, que foram marcadas pelos telefones 4 8100 a 4 8109 para o «chá dansante» de amanhã no salão de mesa do Aviz Hotel, organização de Armando da Camara Rodrigues, o qual será abrilhantado pela exímia orquestra «jazz-band» Almeida Cruz, que se fará ouvir num novo repertorio de musicas modernas, tudo nos leva a crer que a tarde de amanhã no Aviz Hotel seja de aquelas que marcam pela animação e elegancia.

EM VIAGEM

Acompanhado de seus filhos, são esperados amanhã, no paquete «Almanzora», vindos do Rio de Janeiro, os srs. barões de Saavedra.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

Espumante natural

BORGES

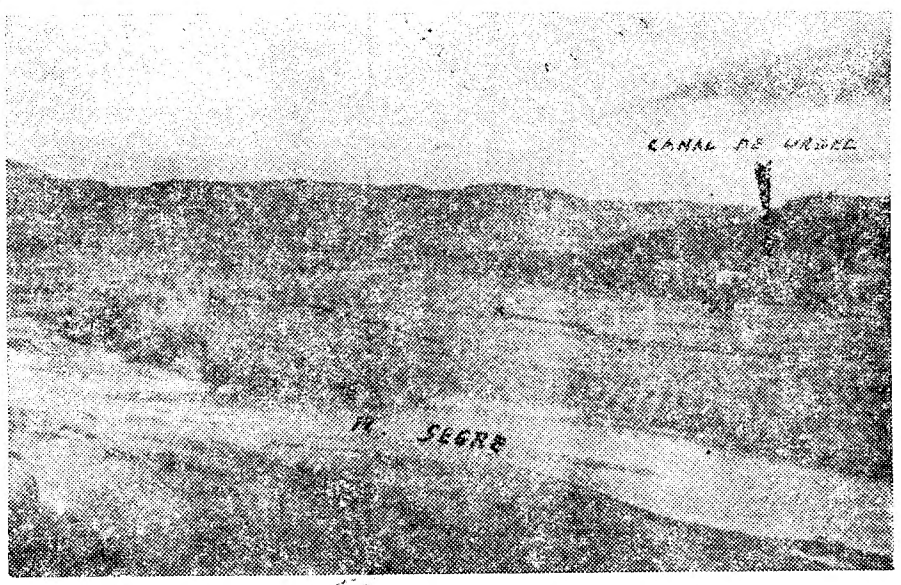
«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL: — Sou um Espumante Natural preparado meticulosamente com vinhos escolhidos na região de Lamego; Você já me conhece?

A QUALIDADE: — Pudéra, como não hei-de conhecer se estou integrada em si...

O "DIARIO DE LISBOA,, NA FRENTE DO SEGRE

Ideia geral da batalha que se está travando na frente da Catalunha



A cabeça de ponte de Colfret. No ponto marcado por duas cruzes, foi morto o capitão Soares Durão. A outra cruz assinala o lugar onde caiu o tenente Ferreira da Silva

FRENTE DO SEGRE, janeiro 1939. — Ser cronista de guerra é talvez facil. Ter o condão de que as cronicas interessem ao publico, isso torna-se cada vez mais dificil: Se estamos na retaguarda, podemos escrever e transmitir rapidamente as noticias, mas não vemos os «factos» com os nossos proprios olhos. Se assistimos pessoalmente ás operações, adquirimos conhecimentos seguros, mas andamos por montes e vales, longe de correios, telegrafos e telefones. Quando relatamos os acontecimentos, ou quando os relatos chegam a Lisboa, já perderam toda ou quasi toda a oportunidade.

Em todo o caso, preferimos isto a curar por informes de outrem.

Dentro desta ordem de ideias, não tentaremos esboçar o traçado actual da frente, após dez dias de ofensiva, porque quando esta cronica fôr publicada os pontos atingidos já serão outros. Limitar-nos-emos a explicar para os leigos, porque motivo se avança ora aqui, ora acolá, quais são os eixos de marcha aproximados das colunas e que consequencias resultam dos seus avanços passados e futuros.

* * *

Já explicámos, em cronica anterior, a ideia geral da manobra nacionalista nesta ofensiva sobre a frente catalã: Roturas a norte e sul da linha Lerida-Balaguer, de maneira a contorna-la e a obrigar os vermelhos a abandonar toda a imensa bolsa central que pouco a pouco está a formar-se entre os dois eixos do avanço. Os pontos de rotura foram magnificamente escolhidos, entre outras razões por darem lugar á divisão da Catalunha em três bolsas principais onde a resistencia será praticamente impossivel.

Ao sul, os corpos de exercito de Navarra (general Solchaga) e Flechas (unidades mixtas hispano-italianas com franca maioria de espanhois) progridem francamente bem na direcção de Tarragona. Graças a este movimento fica formada a bolsa sul entre as posições nacionalistas da Serra de Llena e o Ebro. Nela actuou e actua, a cobrir o flanco direito atacante, a cavalaria de Monasterio que estabelece a ligação com o Corpo de Exercito Marroqui (general Yague). Este, colocado ao longo daquele rio até ao mar, esperava a sua vez de lançar-se ao assalto. A missão de Yague aparece-nos, assim, bastante simplificada pelo avanço de Solchaga, Flechas e Monasterio.

Na zona de rotura norte, o corpo de exercito de Urgel (general Muñoz Grandes) atira as suas divisões perpendicularmente ao Segre, por consequencia na direcção aproximada de Barcelona. Ao mesmo tempo, bastante acima de Balaguer, e em ligação perfeita com o movimento daquele corpo de exercito, Valiño (comandante do Maestrazgo) progride paralelamente áquele rio, pela sua margem norte, e ataca de flanco a zona de Artesa de Segre que os vermelhos tentavam defender do ataque frontal de Muñoz Grandes.

Pouco depois, Moscardó lança algumas das unidades do seu corpo de exercito de Aragon ao longo da estrada Camarasa-Artesa, tambem paralelamente ao Segre, mas pela margem sul. Desta forma, a zona d eArtesa, onde os marxistas tentavam organizar a sua resistencia principal, fica dominada por três lados. As tropas de Negrin, ameaçadas pela retaguarda devido ao progresso de Moscardó, são forçadas a abandonar o terreno. O curso do Segre, já transposto em Camarasa, deixa de ser obstaculo de valor, visto os nacionalistas avançarem pelas duas margens.

Na magnifica combinação de movimentos das divisões e corpos de exercito de Franco reside o segredo do exito da operação. Ao mesmo tempo que na manobra geral assistimos á formação da grande bolsa central Lerida-Balaguer, e das bolsas sul e norte, nas manobras parciais verificamos, sempre, a existencia de movimentos paralelos ou perpendiculares de duas unidades de segunda ou terceira ordem (corpo de exercito ou divisão) e á formação consequente de outras efemeras bolsas parciais que vão sendo sucessivamente liquidadas. Se o inimigo, favorecido pelo terreno ou reposto da surpresa, resiste fortemente num ponto, de nada lhe serve o heroismo do sacrificio. Quasi sempre o ataque reaparece noutro lado e aquele ponto é colhido de flanco ou pela retaguarda. Quando isto se torna impossivel, desloca-se uma massa formidavel de artelharia e aviação, batem-se horas e horas as posições, e não se hesita no ataque frontal. O principio estrategico «o chefe comanda por meio das reservas e da artelharia» é posto em execução hora a hora.

Para terminar esta critica resumida da ofensiva, ha que falar ainda da região pirenaica onde, tambem pouco a pouco, se está formando a terceira grande bolsa da batalha. Esta é a compreendida entre a fronteira franco-espanhola, o curso do Noguera-Pallareza e a «cunha» nacionalista do cotovelo do Segre (Artesa-Pons-Castellnou).

Vai ali criar-se, para os vermelhos, situação semelhante á que originou o celebre enclave de Bielsa: Ou retiram, ou são envolvidos pelo sul.

De maneira geral, podemos resumir as nossas impressões dizendo que, em dois anos e meio de guerra, não viramos manobra tão ampla, tão completamente concebida e com tanta certeza de execução.

Um cuidado, talvez excessivo, com a segurança dos flancos, está afectando, em certas operações parciais, a exploração do sucesso. Isso, e as dificuldades do terreno, explicam por que não é maior a rapidez do avanço. Tal qual tanta vez temos escrito, os chefes nacionalistas, certos da vitoria, não necessitam jogar cartadas arriscadas.

X. Y. Z.

VITIMAS DE DESASTRES

Faleceu hoje no hospital dos Capuchos o funileiro José Maria Pailhó, de 37 anos, morador no largo Ernesto Silva, 2, 2.º, que ha dias ficou entalado entre dois automoveis na rua do Sol ao Rato.

— No hospital de S. José morreu tambem o trabalhador José Jacinto Carvalhais, de 78 anos, residente em S. Tiago do Cacem, que ha dias ali caiu duma barreira.

Cantina Escolar da Lapa

Recebemos o interessante relatorio da benemérita Cantina Escolar da Freguesia da Lapa, referente ao ano economico de 1938. A referida Cantina elegeu para a direcção no ano corrente Manuel Lourenço Ramos, Antonio de Almeida Lucas, Firmino Antão, Joaquim Antonio Pereira, D. Rita Maria de Oliveira, Manuel Lourenço Ramos e Manuel Mendes da Costa Simões.

Caído ao rio

AROUCA, 19. — Quando se dirigia ao Tribunal desta comarca a-fim de ser julgado, caiu ao rio que corre nos limites dos lugares de Cabreiros e Tebilhão, da freguesia de Cabreiros, deste concelho, o sr. José Gomes, conhecido por o «Ribadas», do lugar de Candal, concelho de S. Pedro do Sul. No local foram feitas varias diligencias no sentido de se encontrar «O Ribadas» que devido á grande corrente, nunca mais foi visto.

Pelo regedor da freguesia de Espiunca, tambem deste concelho, foi participado á autoridade administrativa o aparecimento dum cadaver á beira da agua. Presume-se que o cadaver aparecido naquele local seja o do «Ribadas» que, devido a volumosa corrente, fosse parar áquela localidade.

Universidade Popular

A Universidade Popular Portuguesa, cujo 20.º aniversario passa neste mês, tem estado encerrada por motivo de obras, reabrindo no proximo domingo, 22.

Realizar-se-á nesse dia, pelas 17 horas, um concerto organizado pela sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis, tendo por tema «Canções de Tagore». Precedendo o concerto, o prof. sr. dr. Bento de Jesus Caraça fara uma conferencia sobre Tagore.

Raposas Argentés

Telef. 2 8157

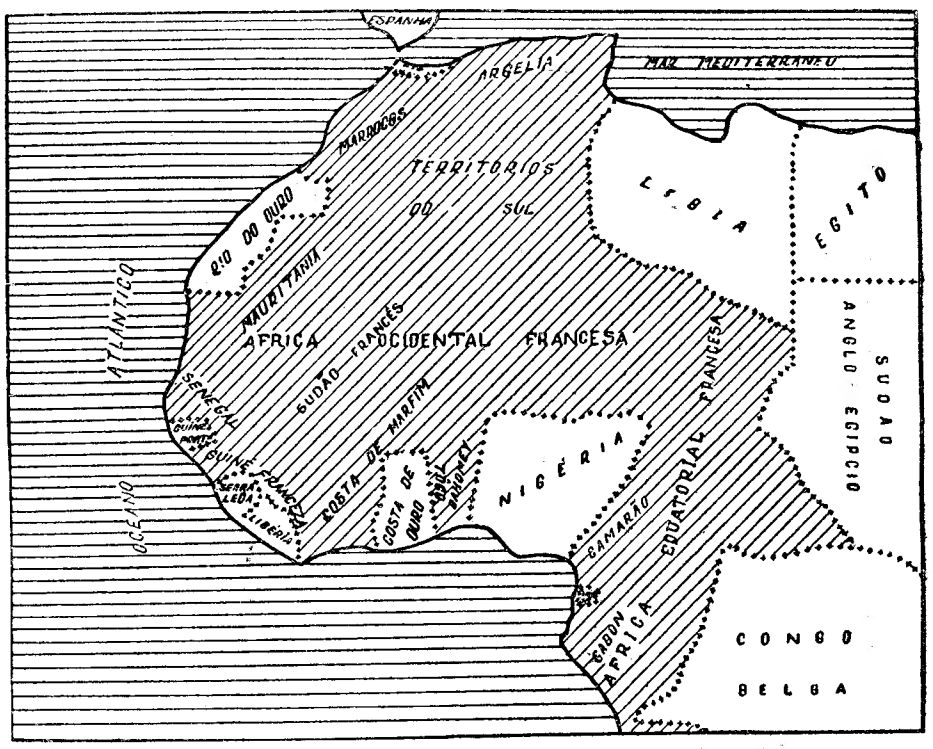
Apesar dos grandes reclames feitos nos jornais, não ha casa que possa vender **Raposas e outras peles** mais barato que a PELARIA CONFIANÇA. Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa que é na **Rua da Palma, 3,** e verá que não se arrepende.

Mario Felix Borges do Rego

FALECEU

Natalia da Cruz Borges do Rego, Julia Borges do Rego, Joaquim Borges do Rego e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido filho, neto e sobrinho e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida 5 de Outubro, 44, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO



O bloco norte africano da França, abrangendo, ao Norte, Marrocos, a Argelia e a Tunisia, a Ocidente, o Senegal e a Guiné e ao Sul a Africa Equatorial. Trata-se de um conjunto importante, sob o ponto de vista politico e estrategico, que as ultimas reivindicações italianas vieram pôr em causa

A posição de Gibraltar

Depois de amanhã começam, em Gibraltar, as manobras combinadas dos fortes e da esquadra do Mediterraneo, para a defesa daquele porto. As manobras prosseguirão durante três dias, acompanhadas de exercicios de defesa passiva.

Os ingleses desejam verificar, nêste momento, a eficiencia militar dêsse porto, essencial para a defesa do Imperio, onde ultimamente têm realizado obras importantissimas e acumulado meios de defesa de um valôr incalculavel.

Gibraltar é a porta de entrada do Mediterraneo. Os ingleses ocupam a cidade desde 1707 e aplicaram-se, desde a primeira hora, a fortificá-la, tornando-a invulneravel.

Depois do conflito da Etiopia e das suas consequencias para as relações anglo-italianas os trabalhos de fortificação tomaram uma intensidade desconhecida até então.

Os Estados maiores de todas as armadas sabem que os ingleses conseguiram realizar ali um verdadeiro «récord».

A defesa do lado de terra

O poder da artilharia acumulada em Gibraltar e destinada a assegurar a defesa da cidade, do lado de terra, é enorme.

Num pequeno espaço os ingleses acumularam inumeras peças que, sob o ponto de vista, do alcance, intensidade e direcção dificilmente poderão ser dominadas. Peças de 15, 16 e 18 polegadas, baterias de tiro rapido, baterias anti-aereas, acumulam-se, contam-se por centenas, colocadas em abrigos couraçados ou cimentados. A defesa da artilharia é completada por uma organização perfeita de tanks blindados.

Algeciras, a 13 quilometros das baterias inglesas, constitue um ponto que mereceu sempre a atenção cuidada das autoridades militares de Gibraltar. O Monte Abyla e o Cabo Carnero, bem como as suas possibilidades estrategicas constituem para elas um motivo permanente de estudo e observação. Mas as providencias até agora tomadas por esse lado parece que tranquilisaram inteiramente os dirigentes responsaveis pela segurança das comunicações imperiais.

O general visconde Gort

que vai ao Egipto em viagem de inspecção

A defesa do lado do mar

Do lado do mar, o rochedo onde se abriga o famoso porto britanico foi, nos ultimos três anos, perfurado numa extensão de alguns quilometros. Os ingleses abriram nele caminhos, cavaram buracos profundos, perfuraram-no em todos os sentidos, construindo excelentes abrigos para flotilhas de submarinos, pequenos navios de superficie e hidro-aviões.

O exemplo dos alemães em Helgoland foi seguido e melhorado por se tratar, em Gibraltar, de uma rocha de paredes mais duras e de a diferença das marés no porto inglês torna mais praticaveis as bases e abrigos artificiais.

O almirantado, tendo em atenção as lições de 1935, organizou, em bases novas, a defesa do porto contra as mais modernas formas da guerra naval, mantendo ali uma flotilha de torpedeiros e vedetas, e tornando possivel a rapida colocação de minas em caso de perigo.

O pessoal e a aviação

A experiencia tem demonstrado que para Gibraltar o avião é um aliado, ao contrario do que supõem os que o consideram um inimigo.

Ao longo do rochedo, que tem 450 metros de altura sobre 5 quilometros de comprimento, os ingleses dispuzeram, em andares sucessivos, plataformas de aterragem, com «hangares» e abrigos cuja comunicação está assegurada por meio de tuneis.

Trata-se de verdadeiros ninhos de aguia, onde os aviões podem ser reparados, abastecidos e substituidos, graças a reservas que podem ser indefinidamente renovadas.

A aviação de Gibraltar terá assim, sempre, em relação a um inimigo eventual, a superioridade do numero, do reabastecimento e da protecção.

A guarnição que, nos bons tempos do pacifismo integral, fôra reduzida a dois mil homens é actualmente de cêrca de trinta mil e pode ser aumentada em caso de necessidade.

A disposição e o sistema defensivo dos quarteis onde ela se abriga, bem como a sua dispersão, dão, segundo os tecnicos, a Gibraltar a possibilidade de resistir durante anos aos mais poderosos meios de ataque.

Essa guarnição está, sobretudo, adextrada, para o tiro de artilharia, incluindo a defesa anti-aerea e para a exploração do horisonte, usando os mais modernos e aperfeiçoados meios.

NO MEDITERRANEO: MANOBRAS

Quando os comunicados of

Os Estados totalitarios têm, em materia de politica externa, um merecimento incontestavel: o de, uma vez reveladas as suas intenções, não as disfarçarem, nem as dispersarem em palavras.

Quando, depois da sua entrevista com Schuschnnigg, o chanceler Hitler resolveu a conquista da Austria, a efectuar um mês depois, o mundo tomou conhecimento do facto pelas revelações da Imprensa alemã.

Cada uma das nações interessadas no caso teve, assim, maneira de organizar as suas posições: a Italia, aceitando o facto, para não romper a solidariedade do eixo Roma-Berlim, a Inglaterra substituindo o seu ministro dos Negocios Estrangeiros, partidario de uma intervenção activa nos assuntos da Europa Central; a França mergulhando numa crise ministerial que equivalia á abstenção pura e simples. Quando da crise que liquidou com a entrevista de Munich, o Fuehrer, uma vez decidido a anexar o territorio dos sudetas e a destruir o bastião boemio, enterrado como uma cunha no flanco do Reich, descobriu as suas baterias e expôs, claramente, os seus desejos.

Ainda dessa vez todos souberam a sorte que os esperava. A Italia, aderiu ao ponto de vista alemão; a Inglaterra lavou as suas mãos na agua limpida do relatorio Runciman; a França perdeu as suas alianças orientais para não perder a aliança inglesa. Mas nenhum dêstes paises, interessados, pôde argumentar com a ignorancia do que se preparava. E, em ambos os episodios, nenhum dêles quis correr o risco de guerra, com o qual a Alemanha se propoz realizar os seus objectivos.

Mussolini não escondeu ao mundo quais são os seus verdadeiros objectivos

A crise que se aproxima, que se desenha nitidamente já no horisonte internacional, revestirá as mesmas caracteristicas das que a precederam. As lições do passado proximo, ilustram o presente agitado que estamos a viver. Será arriscado supôr que, além de uma evolução identica, a crise trará consequencias semelhantes?

Os meios diplomaticos e politicos da França e da Inglaterra quiseram rodear a viagem Chamberlain-Halifax a Roma de um misterio impenetravel. O chefe da Italia fascista julgou de seu dever, logo que ela terminou, rasgar os veus cuja permanencia só podia criar confusão e embaraços.

Passando por Paris, no dia 10, os dois ministros britanicos tomaram chá, no Quai d'Orsay, com os seus colegas franceses. Ao despedir-se de Chamberlain, na estação, Daladier pronunciou um «muito obrigado» que encheu de esperanças os optimistas e de decepção os pessimistas.

O chefe do governo francês agradecia ao seu colega de Londres a promessa feita por este de não servir de medianeiro no diferendo franco-italiano. Ainda coberto pelo pó triunfal da sua viagem á Tunisia, Daladier não reparou que estava a abrir uma porta arrombada. Equivoco natural. Ilusão compreensivel.

Ao lêr os relatos dos jornais e os seus comentarios misteriosos, o Duce deve ter sorrido. Ele proprio o diria, depois, na «Informazione Diplomatica»:

«Não era caso de falar em arbitragem, mediação, conferencia dos quatro ou outras fantasias desinteligentes, segundo as quais a Italia teria desejado a mediação inglesa, fantasias que caem por si.»

E não era, efectivamente, caso disso. A França queria conversações directas com a Italia. Teria essas conversações. Em Roma tambem se não pretendia internacionalizar o caso.

A nota da «Informagione Diplomatica»

De 11 a 14 dêste mês, Chamberlain conversou com o Duce. Estavam previstas dez horas para as conferencias a realizar. Ninguem duvida agora de que dez minutos teriam bastado.

O almirante Darlan

que vai visitar a Africa do Norte

No final publicou-se um comunicado oficial. Tem a marca indelevel da inspiração britanica na sua redacção. Que diz ele, em resumo? Muito pouco. Entretanto diz o bastante para se perceber que a Inglaterra se fixou num posição: a de não abandonar, de novo a amizade italiana.

«De ambos os lados se confirmou desejo de desenvolver as relações entre os dois paises, dentro do espirito d amizade do acôrdo de 16 de abril.

«Ficou combinado concluir, o mai depressa possivel, os acôrdos especiais previstos naquele pacto».

A nota de inspiração britanica asse gura que as relações anglo-italianas s manterão.

Aqueles que em França supõem qu a amizade italo-britanica pressupõe amizade italo-francesa verificaram, as sim, que o seu raciocinio não é exacto

Mas vinte e quatro horas apenas de corridas sôbre o comunicado britanico

Manobras militar

A segunda quinzena do mês de j março serão ocupados por grandes man tro o Mediterraneo ocidental e o estre

Já foi revelada a parte mais impor sumr-se assim:

Esquadra inglesa

Dia 17 de janeiro—A «Home Fle se encontravam em Portsmonth foram o «Nelson», levando a bordo o almiran contra-torpedeiros «Exmouth», «Expre

Dias 23 a 25 de janeiro. Grandes terraneo com os fortes, em Gibraltar.

Fevereiro e Março. Manobras con Atlantico, nas quais tomarão parte, 5 20 contra-torpedeiros, 5 submarinos e

Os movimentos destes navios a p indicados. Os navios ingleses visitarão te de Africa.

Esquadra francesa

Dia 18 de janeiro. Saida das esqua vamente de Brest e de Toulon.

De 18 de janeiro a 17 de fevereir no estreito de Gibraltar. Tomam parte raçados, 10 cruzadores, um transporte

O regresso da esquadra do Atlant esquadra do Mediterraneo a Toulon co

Os navios da esquadra francesa e os portos franceses do norte de Africa.

Inspecções militare

O general Gamelin e o almirante D cito e chefe do estado maior da armada do «Emile Bertin», dirigindo-se a Oran tificações de Argelia e de Marrocos. Es manobras que deve desenrolar-se em f

Anuncia-se igualmente uma viag maior do exercito britanico, ao Egipto.

DIPLOMATICAS, MANOBRAS NAVAIS

ciais são lidos com atenção

Mussolini revelava no artigo da «Informazione Diplomatica» a parte italiana das conversações. Estas, resume o jornal de Roma, abordaram dois pontos: questão espanhola e relações com a França.

«Quanto á Espanha, diz, o Duce repetiu que os ultimos legionarios italianos serão repatriados assim que os vermelhos façam outro tanto e quando se tenha reconhecido a Franco o direito de beligerancia».

«Com respeito ás relações italo-francesas o Duce declarou que a questão da Espanha dividiu e divide os dois países e que sómente no fim da guerra espanhola será possivel revêr a situação.»

Eis o que é suficientemente claro. O caso de uma mediação inglesa não chegou a ser posto sequer.

No comunicado oficial não se fala nem da Espanha, nem das relações italo-francesas. O Duce quis precisar que foram esses os pontos sôbre que incidiram as conversações. Mas acentuou logo que a iniciativa lhe pertencera e que fôra ele a conduzir o jôgo. Primeiro, liquidação da questão espanhola, pelo triunfo do ponto de vista italiano; depois, negociações com a França, no quadro normal das relações diplomaticas habituais. Será então a altura de falar de tudo ,da Tunisia e de Djibuti, principalmente. Não era isto, precisamente, que a França requeria, ao proclamar que tem o seu embaixador acreditado em Roma?

Os trunfos da diplomacia italiana

Lord Halifax partiu para Genebra a dar conta ao seu colega francês do resultado das conversações.

Enquanto por toda a parte se proclamava o caracter negativo dessas conversações, Geoorges Bonnet pôde aperceber-se, imediatamente, do seu conteudo positivo.

Chamberlain não teve que se deter em Paris. O chá do Quai d'Orsay arrefecera. A diplomacia fascista exibia agora os seus trunfos.

No dia 13, um telegrama da Reuter para os jornais ingleses assinalava importantes concentrações de tropas italianas junto da fronteira da Somalia francesa.

No dia 14 os nacionalistas espanhois conquistavam Tortosa, no dia 15, Tarragona e no dia 16 Cervera.

No dia 17, os primeiros refugiados chegados á Tunisia, anunciavam que ao longo da fronteira da Tripolitana se distribuiam tropas e se construiam hangars e campos de aviação.

Assim, em Paris se podia medir bem a extensão do caminho percorrido.

Para as consequencias dêsse caminho, o artigo da «Informazione Diplomatica» tinha ainda o valôr de um texto biblico:

«O Duce acrescentou que, se nos proximos tempos, se produzisse intervenção em vasta escala por parte dos governos amigos de Negrin, a Italia retomaria a sua liberdade de acção, visto que a politica de não intervenção deveria considerar-se desde essa altura malograda».

De Paris, fez-se o habitual «tour d,horizon». Os binoculos das autoridades militares passearam demoradamente sôbre a Somalia, sôbre a Tunisia sôbre os Pireneus. Depois foram os binoculos dos diplomatas que mergulharam na bruma de Londres.Interrogavam-se ainda os seus portadores sôbre os motivos verdadeiros porque o sr. Chamberlain não parara, como havia prometido, em Paris, quando no seu campo visual caíu esta declaração do «Times»:

«As garantias dadas por Mussolini a Chamberlain na questão da Espanha, satisfazem o governo britanico.

Não é de surpreender que o rapido avanço nacionalista tenha causado ansiedade em França; mas em Inglaterra, onde o conflito espanhol é encarado menos apaixonadamente, as opiniões mostram-se menos impressionadas por este aspecto politico».

O «tour d'horizon» estava terminado. A França verificava que os lugares estavam todos tomados já para assistir ao desenrolar dos acontecimentos que se preparam. Resignadamente, marcou tambem o seu, através uma informação oficiosa de Londres, que dizia:

«Comunicam de Paris: Produziu grande impressão nos meios politicos e diplomaticos a declaração de lord Halifax, em Genebra, de que a nota entregue por Ciano a Bonnet, em 17 de dezembro (a nota que denuncia os acôrdos Laval Mussolini de 1935), continha o pedido implicito de abertura de conversações e de que o ministro dos Negocios Estrangeiros italiano deplora não ter recebido resposta de Paris».

Assim, numa precipitação compreensivel, durante um mês precisamente, os franceses não se aperceberam de que lhes eram oferecidas as negociações bilaterais que reclamavam em altos gritos; os italianos esqueceram-se de lho recordar; e lord Halifax, certamente para dar a entender que a sua patria mantém pela historica cidade de Genebra um interêsse sentimental sempre bem vivo, quis esperar a sua viagem á sede da S. D. N. para descobrir o segredo que tudo poderá resolver.

E assim terminou a historia breve da mediação inglesa. Com ela terminou tambem a historia da guerra de Espanha.

Mas depois disto deve haver ainda quem se queixe de que os textos diplomaticos não falam com suficiente clareza.

Estava anunciada para o proximo dia 30 uma declaração do chanceler do Reich, apoiando o ponto de vista italiano, tanto no que diz respeito á Espanha como ao diferendo italo-francês.

O ultimo grande trunfo de que Roma dispunha no seu jôgo já não produzirá assim o efeito sensacional que se esperava. Londres quis antecipar-se a Berlim. Como compensação, o problema colonial será substituido por negociações oficiosas anglo-alemãs. O Duce, previdente, tinha essa surpresa para oferecer á Camara dos Comuns quando ela se reunir no dia seguinte ao da reunião do Reichstag.

es no Mediterraneo

eiro, o mês de fevereiro e parte do mês de
ras navais franco-britanicas, tendo por tea-
de Gibraltar.
nte do plano dessas manobras que pode re-

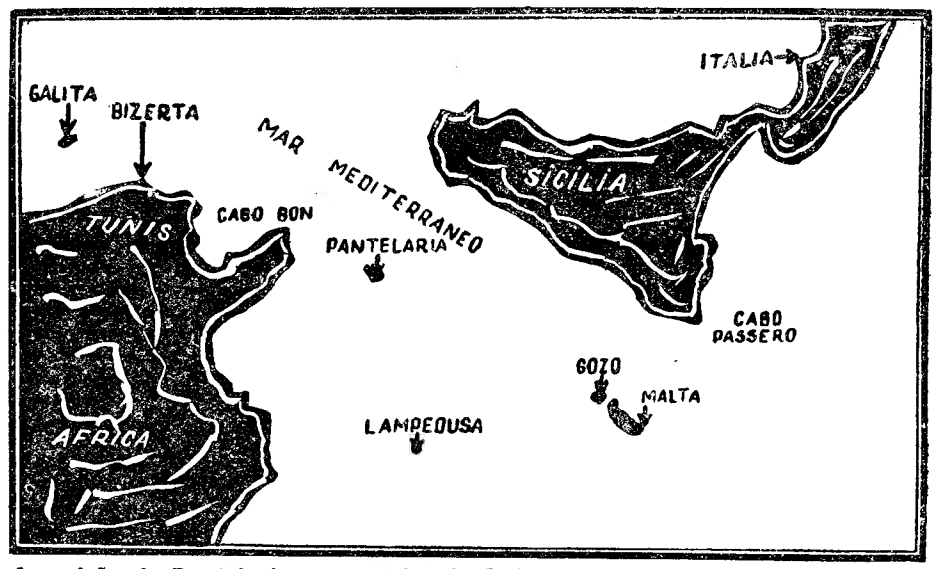
concentrou-se em Portland. Os navios que
primeiros a chegar. Entre eles contavam-se
Sir Charles Forbes, o cruzador Glasgow, os
, «Esk», «Faulkour» etc.
manobras combinadas da esquadra do Medi-

inadas das esquadras do Mediterraneo e do
vios de linha, 1 porta-aviões, 5 cruzadores,
navios auxiliares.
ir de 1 de fevereiro só ulteriormente serão
portos franceses de Mediterraneo e do Nor-

as do Atlantico e do Mediterraneo, respecti-

manobras das duas esquadras, em conjunto,
elas, oitenta navios, entre os quais 3 cou-
aviões e um transporte de hidro-aviões.
a Brest incia-se em 17 de fevereiro; o da
ça em março.
seguimento das manobras visitarão tambem

lan, respectivamente generalissimo do exer-
evem ter partido ontem de Toulon, a bordo
de iniciarão uma visita de inspecção ás for-
dois chefes militares assistirão á parte das
te de Casablanca.
do general visconde Gort, chefe do estado



A posição da Pantelaria, no estreito da Sicilia, pode constituir um obstaculo sério para o funcionamento regular das linhas de comunicação imperiais, da França e da Inglaterra

A posição da Pantelaria

A guerra da Etiopia, e as suas consequencias no Mediterraneo foram ferteis em ensinamentos. A Italia aproveitou estes ultimos com um vigor e uma rapidez impressionantes. Pode dizer-se que foi nestes ultimos três anos que, por uma serie de medidas fulgurantes consolidou a sua posição de nação imperial, a par da Inglaterra e da França.

As suas bases são numerosas e bem apetrechadas: Spezzia, Gaeta, Napoles e Tarento. Maddalena, Cagliari, Trapani, Rhodes. A Sicilia e a Sardenha constituem os dois grandes pontos de apoio naturais em que se alicerça todo o poderoso sistema defensivo da peninsula italiana.

Escolhendo a Sicilia para local das grandes manobras de 1937, Mussolini fez executar ás forças armadas da Italia o tema espinhoso da defesa da ilha contra qualquer ataque vindo de Tunis. As manobras tiveram um exito completo. A Sicilia passou a ser considerada e designada pelas autoridades militares como o centro geografico do Imperio.

A ressurreição de Scylla e Charybde

Mas o principal trunfo do jogo militar italiano nestas paragens do Mediterraneo é a pequena ilha da Pantelaria, situada pouco mais ou menos, a meio do canal da Sicilia, em frente de Bizerta. Dista cem quilometros do cabo Granitola, na costa siciliana, e setenta quilometros do cabo Mustafá, na costa tunisiana.

A navegação não é facil no canal da Sicilia; dum e do outro lado, junto á costa, bancos perigosos e correntes violentas exigem cuidados especiais e uma atenção severa dos encarregados do comando. A' agitação dos elementos no mar, junta-se a perpetua agitação da terra perturbada por fenomenos vulcanicos de grande intensidade.

Durante muito tempo foram os geografos quasi exclusivamente a preocupar-se com esses acidentes. De ha alguns anos a esta parte, porém, eles começaram a interessar vivamente os militares.

O Gibraltar italiano

Os italianos fizeram da Pantelaria o seu Gibraltar. Gibraltar é um rochedo poderosamente fortificado que pode impedir a comunicação da Italia com o Atlantico; a Pantelaria é um rochedo que pode perturbar a estrada das Indias.

A ilha, com catorze metros de comprimento por oito de largura, tem a forma oval e numerosas elevações de terreno, algumas das quais atingem oitocentos metros. Como acontece em Gibraltar, as muralhas rochosas da Pantelaria caem a pique sobre a agua em sitios onde a profundidade atinge quasi sempre algumas centenas de metros.

Na Pantelaria não ha portos naturais; a construção de portos artificiais é praticamente impossivel. Mas os italianos aproveitando maravilhosamente as suas condições geograficas fizeram dela uma base aero-naval de primeira ordem no ponto mais perigoso da estrada imperial britanica. A rocha foi cavada e instalados nela numerosos depositos de mazout, ninhos de submarinos, hidro-aviões e vedetas, permitindo a utilização eficaz dos elementos ligeiros e perigosissimos que fazem da esquadra italiana uma das primeiras do mundo.

Os sistemas que se opõem

Uma artelharia numerosa e potente, abrigada nos macissos montanhosos que sulcam a ilha, vigia e domina exactamente a parte do canal onde a navegação é possivel.

A presença da Italia no Mediterraneo aparece-nos, assim, extremamente favoravel.

Os ingleses dispõem nesse mar de um eixo longitudinal que se estende pelas suas posições fortificadas de Gibraltar, Malta e Suez; os franceses têm um eixo vertical que passa pelos pontos, igualmente bem fortificados, de Toulon, Corsega e Bizerta. A estes dois eixos que poderiam conjugar-se em caso de guerra, opõe á Italia duas frentes organizadas poderosamente: uma frente vertical, que passa por Spezzia, Sardenha, Sicilia, Pantelaria e Tripoli, unindo a costa da peninsula ao continente africano; e uma frente longitudinal que passa pela Sardenha, Pantelaria, Sicilia, Tripoli, Rhodes, Tobruck.

Foi depois de ter organizado este formidavel sistema ofensivo e defensivo que a Italia fez ouvir a sua voz no Mediterraneo marcando uma posição de igualdade com os imperios que até ha pouco dominavam este mar.

O general Gamelin

que vai inspeccionar as fortificações de Argelia e de Marrocos

HÁ 5 ANOS!...

Há 5 anos que em Portugal se bebe café como nunca antes se conhecera

HÁ 5 ANOS

que **A Mariazinha** oferece cafés, cuja qualidade, para iguais preços, ainda ninguem conseguiu igualar, por mais que o tentasse.

Pois **A Mariazinha** continuará empregando todos os esforços para marchar sempre na Vanguarda — sem receio de que lhe arrebatem á flâmula de Vencedora...

A MARIAZINHA

CASA ESPECIALISTA DE CAFÈS E CHÁS

Rua Barros Queiroz, 26 e 28 (à Igreja de S. Domingos)

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Janeiro ás 15 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

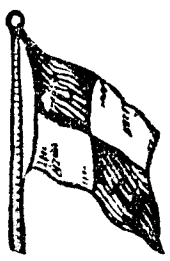
Telefone 20214 — Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Luciano Simões

Inspector da Shell

Missa do 7.º dia

Lucilia Simões, Julieta Simões Fonseca, seus filhos e mais familia, participam que mandam rezar amanhã, 21, na Igreja de Santa Catarina, uma missa ás 11 e meia agradecendo a todos que se dignarem assistir.



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 28 de Janeiro, pelas 16 horas, sai o paquete

«ANGOLA»

Com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 24, e depois desta data até ás 18 horas do dia 27. com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 4 de Fevereiro, pelas 16 horas, sai o vapor

«CUBANGO»

Com destino aos portos de S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes, Porto Alexandre e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (Congo Belga).

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 1 e depois desta data, até ás 18 horas do dia 3, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇÃO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Esta Companhia aceita carga nos portos do NORTE DA EUROPA, MEDITERRANEO e AMERICA DO NORTE, em conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Norte do Congo Belga recomendamos a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o Caminho de Ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73, 2.º**—Tel. 1434.

Comarca de Lisboa

SEXTO JUIZO CRIMINAL

SECRETARIA

ANUNCIO

Pelos Juizos Criminais da Comarca de Lisboa e nos termos da Portaria n.º 6.869 de julho de 1930, correm editos notificando os indiciados abaixo indicados, o primeiro com o prazo de quarenta dias e os demais com o prazo de sessenta dias, nos termos e para os efeitos do art.º 567 e §§ do Codigo do Processo Penal, se apresentarem no respectivo Tribunal, a-fim-de assistirem a todos os demais termos e serem julgados nos processos de querela que contra eles move o M.º P.º, com a cominação de que não se apresentando nesses prazos, que começam a contar-se desde a data da segunda publicação deste anuncio, os respectivos processos seguem á sua revelia, podendo ser presos por qualquer pessoa do povo ou agente da autoridade, a saber:—NO NONO JUIZO CRIMINAL: o querelado *Mario Magalhães Esteves*, casado, de 37 anos, comerciante, da Covilhã, filho de Manuel Esteves Fazenda e de Maria José Magalhães Esteves, ausente no Rio de Janeiro, pelo crime do art.º 451, n.º 2 e 421 n.º 4 do C. Penal. — NO PRIMEIRO JUIZO CRIMINAL: o querelado *Julio da Silva*, casado, de 32 anos, estucador, filho de Julio da Silva e de Maria Augusta da Silva, de Arganil, morador que foi no Alto do Varejão, acusado de crime do art.º 451 n.º 1 e 421 n.º 4, do C. Penal, e 216 n.º 2 em referencia ao 217 do citado Codigo.—NO TERCEIRO JUIZO CRIMINAL: o querelado *Eugenio Mendes Catraia*, casado, de 52 anos, reformado dos Caminhos de Ferro de Angola, de Oliveira do Hospital, que residiu na rua do Capelão, 20, 3.º Dt.º, acusado do crime do art.º 453 e 421 n.º 4 do C. Penal; e o querelado *Afonso Martins da Silva*, solteiro, de 28 anos, de Lisboa, Anroios, filho de Joaquim Francisco da Silva e de Emilia Pereira de Castro Silva, que morou na travessa das Parreiras, n. 2, acusado do crime dos art.os 425 n.º 3 e 421 n.º 5, do C. Penal.—NO QUARTO JUIZO CRIMINAL: o querelado *Antonio Lopes Mota*, solteiro, de 23 anos, trabalhador, de Santa Comba Dão, filho de Antonio Mota e de Maria Lopes Mota, que morou na Estrada das Amoreiras, 71, á Charneca, acusado de crime do art.º 392 do C. Penal; o querelado *Carlos Graça*, guarda-livros, ignorando-se o mais da sua identidade, acusado do crime do art.º 451 n.º 3, 421 n.º 1, 2 e 4 do C. Penal; a querelada *Emilia da Costa de Sousa de Macedo Bertruge Stttuber Waner Ferreira de Melo*, de 56 anos, viuva, domestica, filha de Jesuino Antonio Ferreira e de Carolina Luiza da Costa de Sousa de Macedo Bertruge Waner Ferreira, que morou na rua do Desterro, 23, 4.º andar, acusada do crime do art.º 451 n.º 3 e 421 n.º 1, 2 e 4 do C. Penal; o querelado *Antonio Henriques, «o Militar»*, de 28 anos, trabalhador, que morou em Telheiras de Cima e é acusado do crime do art.º 350, 349, e 104, regra 1.ª, do C. Penal;—o querelado, *Antonio de Sousa*, de 30 anos, pedreiro, filho de Manuel de Sousa e de Joaquina da Conceição, de Egreja Nova, que residiu na rua da Cruz de Santa Apolonia, 86, acusado do crime do art.º 360 n.º 5 do C. Penal;—e ainda o querelado, *José Figueira*, de 29 anos, solteiro, fotografo, filho de João Figueiredo, e de Florinda Rosa, de Lisboa, que morou no Alto dos Moinhos ao Bairro Novo de Benfica, acusado do crime do art.º 365 n.º 2 e art.º 360 n.º 1 e 2 do C. Penal;—NO SEXTO JUIZO CRIMINAL, o querelado *Antonio José Cabral de Sousa Calvet de Magalhães*, filho de Manuel de Faria e Sousa Calvet de Magalhães, e de Judith de Sousa Cabral Calvet de Magalhães, solteiro, de Oeiras, que morou na rua Chaby Pinheiro, 15, 4.º Esq.º e é acusado dos crimes dos art.os 451 n.º 2 com referencia ao art.º 421 n.º 4 e 3 do art.º 425 punido pelo art.º 421 n.º 2, todos do C. Penal;—NO OITAVO JUIZO CRIMINAL, o querelado *Antonio Francisco Ribeiro*, de 18 anos, soldador, natural da freguesia de São Paulo, de Lisboa, filho de José Francisco Ribeiro e de Beatriz Figueiredo Ribeiro, que morou na Calçada da Bica Pequena, 16, rez-do-chão, acusado do crime do art.º 392 do C. Penal;—NO DECIMO JUIZO CRIMINAL, o querelado, *Francisco de Sousa Mesquita Junior*, de Lisboa, que morou em Algés, na Av. da Republica, 5, 1.º andar, e é acusado do crime do art.º 313 § 3.º, com referencia ao 437 e 421 n.º 4 e 5 do C. Penal;— o querelado *Antonio Rodrigues Leite Ribeiro*, solteiro, de 28 anos, empregado no comercio, filho de Alvaro Teixeira Leite Ribeiro e de Albertina Rodrigues, de Lisboa, que morou na Estrada da Torre, em Oeiras, acusado do crime do art.º 453, 421 n.º 4, e 451 n.º 2 e 421 n.º 4 todos do C. Penal;—e, ainda, o querelado *Virgilio dos Reis Nunes*, casado, de 43 anos, de Lisboa, filho de Rufino Nunes e de Maria dos Reis Nunes, que foi encarregada do Mercado de São Bento e morou na rua Edith Cavel, n.º 8, 3.º andar, acusado do crime do art.º 313 com referencia ao art.º 437 e 421 n.º 4 e 5, todos do C. Penal. Lisboa, aos dois de Janeiro de 1939 (e nove). Juiz de Direito: *Adelino de Oliveira Pinto Furtado*. O Chefe da Secretaria: *Manuel Caetano Ferreira*.